

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2024

RELATÓRIO PARCIAL

Campus Santa Luzia



Expediente

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Rafael Bastos Teixeira

PRÓ-REITOR DE ENSINO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Mário Luiz Viana Alvarenga

PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Gislayne Elisana Gonçalves

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA

José Roberto de Paula

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Fernanda Pelegrini Honorato Proença

PRÓ-REITORA DE GESTÃO COM PESSOAS

Heloísa Cristina Pereira

DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO**À DISTÂNCIA**

Cleder Tadeu Antao da Silva

DIRETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nelis Aparecido da Silva

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Juliano Vasconcelos Tavares

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira Da Costa

DIRETOR DE INTEGRIDADE E NORMAS

Renato Rechieri de Oliveira

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Oiti Jose de Paula

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Marcio Teodoro Dias

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO ARCOS

Niltom Vieira Júnior

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ

Humberto Garcia de Carvalho

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BETIM

Reginaldo Vagner Ferreira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONGONHAS

Robert Cruzoaldo Maria

Expediente

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO CONSELHEIRO LAFAIETE

Venilson Luciano Begnino Fonseca

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS SABARÁ

Sabrina Sá e Sant'Anna dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS FORMIGA

Patrick Santos de Oliveira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA LUZIA

Wemerton Luis Evangelista

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Tonimar Domiciano Arrighi Senra

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

Flávio Rocha Puff

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IBIRITÉ

Gustavo Pereira Pessoa

DIRETORA-GERAL DO IFMG - POLO DE INOVAÇÃO

Paloma Maira de Oliveira Lima

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO IPATINGA

Rafael Martins Ribeiro

ELABORAÇÃO

CPA LOCAL CAMPUS Santa Luzia

Rodnei Alves Marques

Patricia Santos Alves Sales

Ana Paula Oliveira

Duglécia dos Santos Rodrigues

Glenia Cristiane Garcia Alves

Emanuela Vitória Gonçalves Dias

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO ITABIRITO

Daniel França Fonseca

SUPERVISÃO

Patrícia Santos Alves Sales

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO BRANCO

Haroldo Lacerda de Brito

REVISÃO

Rodnei Alves Marques

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO PRETO

Reginato Fernandes dos Santos

PROJETO GRÁFICO

Dayana Cecília Reis Beirigo Dutra

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO PIUMHI

Humberto Coelho de Melo

DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO PONTE NOVA

Luciano Vilas Boas Espíridião

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Maria das Graças de Oliveira

Sumário

01	Introdução	pág. 05
02	Estrutura da Avaliação Institucional	pág. 09
03	Processo Avaliativo	pág. 16
04	Análise dos Resultados	pág. 31
05	Diagnóstico	pág. 38
06	Metas e Investimentos	pág. 42
07	Considerações Finais	pág. 44
08	Referências Bibliográficas	pág. 46

INTRODUÇÃO



*Introdução,
contextualização e
composição da CPA
local.*

Introdução

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, o atual processo avaliativo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2024-2026, com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio.

A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi*, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG - campus Santa Luzia no ano de 2024, relativa aos eixos de Desenvolvimento Institucional e de Políticas de Gestão.

A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG campus Santa Luzia, subsidiará a construção do relatório parcial do primeiro ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central, bem como o relatório consolidado do triênio 2024-2026.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

Contextualização

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

No dia 10 de junho de 2013, o então reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor Pro Tempore do campus Santa Luzia o professor Hércules José Procópio.

No dia 7 de outubro de 2013, através da portaria nº 993, publicada no Diário Oficial da União No 195 do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do campus Santa Luzia, que iniciou suas atividades acadêmicas no dia 17 de fevereiro de 2014. Nesse dia, as aulas das primeiras turmas desse campus foram iniciadas.

Assim, iniciou o campus Santa Luzia, situado na Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina, Santa Luzia – MG, com o objetivo de ofertar, inicialmente, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e técnicos subsequentes, técnicos integrados e cursos superiores no Eixo Tecnológico de Infraestrutura.

Em setembro de 2015, o atual reitor, professor Kléber Gonçalves Glória, nomeou para diretor Pro Tempore do campus Santa Luzia o professor Harley Sander Silva Torres, bacharel em Arquitetura (UFMG) e Desenho Industrial (UEMG), mestre e doutor em Engenharia de Materiais (UFOP).

Composição CPA Local

Conforme Resolução CONSUP nº 56/2024, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria, e as comissões locais atuantes em cada um dos campi.

A CPA Central possui representantes das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, enquanto as CPAs Locais possuem representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil organizada.

No caso da CPA Local - campus Santa Luzia, a designação dos membros se deu por meio de indicação do diretor geral regida pela portaria número 55 de 2024.

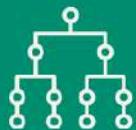
A Tabela 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - campus Santa Luzia.

Tabela 1 - Membros CPA Local - Campus IFMG Santa Luzia

Nome	Representação/Segmento	Função
Rodnei Alves Marques	Docente (Titular)	Presidente
Patrícia Santos Alves Sales	Docente (Suplente)	Vice-Presidente
Ana Paula Oliveira	Técnico-administrativo (Titular)	Membro
Duglécia dos Santos Rodrigues	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
Glenia Cristiane Garcia Alves	Discente (Titular)	Membro
Emanuela Vitória Gonçalves Dias	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS Santa Luzia Nº 55/2024.

ESTRUTURA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



*Estrutura, objetivos e
metodologia da
avaliação institucional*

Estrutura da Avaliação Institucional

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, a Avaliação Institucional do IFMG está estruturada em três ciclos:

I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2024. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2024 pela CPA Central.

II Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas, e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2025. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2025 pela CPA Central.

III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2026. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2026 pela CPA Central. Além disso, a CPA Central também elabora o Relatório Consolidado do triênio 2024-2026 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados na Tabela 2.

Tabela 2 - Ciclos de Avaliação Institucional

Ano	Eixos de Avaliação	Dimensão
		Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
2024		Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
		Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
		Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
2025		Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura
2026	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025

Objetivos

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- promover o conhecimento sobre o IFMG. Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG;
- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;

- avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços;
- prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos e a partir da autoavaliação institucional, a CPA propõe ações que favoreçam o IFMG na tomada de decisões, impulsionando a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência

Metodologia

Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo Survey, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado através de ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário durante o período de avaliação, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O software adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LimeSurvey, programa desenvolvido em base open source, não proprietária. O referido software possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato.

Os dados obtidos no LimeSurvey foram organizados em planilhas para alimentar o programa Looker Studio. Nesse último programa, foram gerados gráficos e realizadas análises para constar no presente relatório.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa e foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

Em razão disso, algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para

registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar). Definiu-se a escala de registro das respostas de avaliação, conforme tabela 3:

Tabela 3 - Escala de Respostas

Ótimo	situação que merece notoriedade, destaque e excelência
Bom	situação que merece reconhecimento e importância, porém, cabe aprimoramento
Regular	situação mediana que merece acompanhamento
Ruim	situação que exige atenção e ações corretivas
Péssimo	situação que exige ações corretivas urgentes
Inexistente	situação que não está implantada ou não está em atividade no campus
Não sei avaliar	situação em que o respondente não possui conhecimento ou informação sobre o item avaliado

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme Figura 1.

Figura 1 - Categorias de Resultados

Positiva	Agrupou-se as opções Ótimo e Bom
Intermediária	Considerou-se a opção Regular
Negativa	Agrupou-se as opções Ruim e Péssimo
Neutra	Agrupou-se as opções Inexistente e Não Sei Avaliar

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador.

A partir dos resultados obtidos na categoria "positiva", foram indicadas as seguintes ações:

- Continuar: Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas
- Desenvolver: Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 50% e menor que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir o padrão de qualidade esperado, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

- Corrigir: Quando a avaliação positiva for menor que 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade esperados, requerendo atenção especial e ação imediata.

Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

PROCESSO AVALIATIVO



*Processo avaliativo,
mobilização e
sensibilização,
limitações e perfil dos
respondentes*

Processo Avaliativo

O processo avaliativo contou com ações de divulgação e sensibilização concomitantes ao período de abertura do formulário de coleta de respostas. Esse formulário foi disponibilizado no portal institucional do IFMG - Campus Santa Luzia durante os meses de novembro e dezembro de 2024.

Para ampliar o alcance da iniciativa, foram fixados banners em todas as salas e corredores, contendo um QR code que direcionava diretamente ao questionário de avaliação. Além disso, vídeos explicativos foram exibidos nos televisores instalados nas áreas de grande circulação, proporcionando maior compreensão sobre a importância da participação no processo avaliativo.

A divulgação também ocorreu por meio dos grupos de WhatsApp de todas as turmas, nos quais foi compartilhado o link do questionário, facilitando o acesso dos estudantes e comunidade acadêmica.

Além disso, todas as redes sociais do Campus Santa Luzia foram utilizadas para reforçar a conscientização e incentivar a participação na avaliação institucional.

Por fim, para ajudar a captar respondentes da comunidade externa, foi solicitado aos próprios alunos que divulgassesem o questionário entre amigos, parentes e vizinhos.

Essas estratégias integradas garantiram ampla divulgação e acessibilidade ao formulário, promovendo uma maior adesão da comunidade acadêmica ao processo avaliativo.

Mobilização e Sensibilização

No ano de 2024, a comissão local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional tanto de forma presencial quanto digital.

A conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo foi incentivada por meio das seguintes estratégias: a divulgação da autoavaliação foi feita com banners fixados dentro das salas de aula e corredores do campus, visando informar os avaliadores internos. Além disso, os endereços dos questionários foram enviados por e-mail, acompanhados de informações sobre o processo de avaliação, para discentes, docentes e técnicos administrativos do campus.

Os membros da CPA local também atuaram diretamente na conscientização dos servidores e estudantes, destacando a relevância do preenchimento dos questionários. Nesse sentido, diversos avisos foram dados em sala de aula, reforçando a importância da participação.

Além disso, os coordenadores dos cursos de graduação foram informados sobre o processo e os prazos, sendo solicitado que repassassem as informações aos discentes.

Para ampliar o alcance da avaliação, foram distribuídos folders aos alunos do curso integrado em Edificações, incentivando a participação dos pais no processo avaliativo. A comunidade externa também foi envolvida por meio da mobilização de membros da sociedade civil, que ficaram responsáveis por divulgar a avaliação entre pessoas com conhecimento da instituição.

Além dessas ações, as redes sociais e demais canais institucionais foram utilizados para reforçar a comunicação, garantindo que a mensagem chegasse ao maior número possível de participantes. Essa estratégia contribuiu para aumentar o engajamento e garantir uma amostragem mais representativa no processo avaliativo.

Figura 2 - Story - Autoavaliação 2024



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2024.

Figura 3 - Feed - Autoavaliação 2024



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2024.

Figura 4 - Wallpaper - Autoavaliação 2024



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2024

Figura 5 - Cartazes de Divulgação - Autoavaliação 2024



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2024

Figura 6 - Publicação de vídeo institucional - Autoavaliação 2024



FONTE: Disponível em <https://www.instagram.com/reel/DCPh8i3Slz6/?igsh=MTY0NHFqaGc4NjE3MA%3D%3D>. Acesso em 09 de Jan. de 2025.

Limitações

A Resolução IFMG/CONSUP nº 56/2024 assegura que, nos períodos de maior demanda de trabalhos, 30% da carga horária semanal dos servidores seja dedicada à CPA com dispensa das atividades usuais durante esse tempo. Entretanto, no decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas tanto na leitura do presente relatório quanto no planejamento de avaliações futuras.

Uma das dificuldades observadas foi a sobrecarga de trabalho relatada por parte dos membros da CPA, o que impactou o atendimento das demandas da comissão e limitou a realização de ações mais amplas de sensibilização e divulgação. Além disso, a comissão enfrentou desafios para captar participantes do público externo, o que pode ter reduzido a representatividade da avaliação.

Outra questão relevante foi a dificuldade em conscientizar toda a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional.

Apesar dos esforços empregados na divulgação, ainda houve resistência por parte de alguns discentes, docentes e técnicos administrativos, comprometendo a adesão ao processo.

Por fim, a aplicação do questionário online apresentou desafios, pois alguns respondentes desistiram de participar por não compreenderem claramente o propósito da avaliação. Isso evidencia a necessidade de aprimorar as estratégias de comunicação e instrução sobre a importância e o funcionamento do processo avaliativo.

Essas limitações apontam para a necessidade de ajustes e melhorias nos próximos ciclos de autoavaliação, garantindo maior efetividade e engajamento da comunidade acadêmica e externa.

Perfil dos Respondentes

O questionário aplicado no ano de 2024 no IFMG - Campus Santa Luzia obteve as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 266 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (15), servidores docentes (30), alunos (216), e comunidade externa (5) conforme expresso na Figura 7 - Quantitativo de Participantes.

Figura 7 - Quantitativo de Participantes

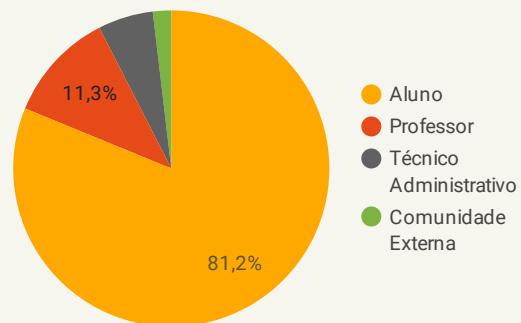
TOTAL	DISCENTES	DOCENTES
266	216	30
COMUNIDADE EXTERNA	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
5	15	

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Do Gráfico - Participantess por representação, verifica-se que os discentes têm maior participação (81,2%) e a comunidade externa tem a menor participação (1,9%).

Percebemos a necessidade de uma maior divulgação em todas as categorias de público respondente e, principalmente, na comunidade externa.

Gráfico 1 - Participantess por Representação

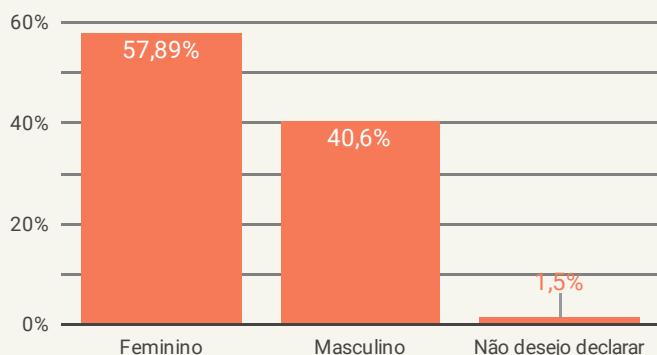


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Sexo

No quesito 'Sexo', 57,89% declararam pertencer ao sexo feminino, 40,6% ao sexo masculino e 1,5% não se declararam. Observa-se que houve a predominância de respondentes do sexo feminino, conforme expresso no gráfico 2.

Gráfico 2 - Sexo



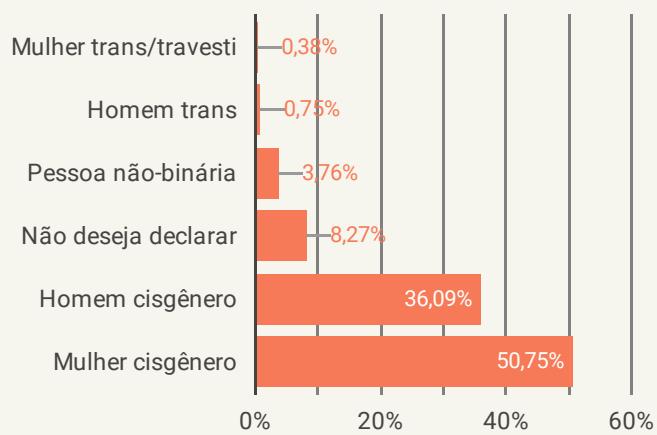
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Identidade de Gênero

No quesito 'Identidade de Gênero' observa-se a predominância de pessoas que se identificam como Mulher Cisgênero, 50,75% das respostas, seguidos dos que se identificam como Homem cisgênero, que representam 36,09%. Identificam-se como Pessoa não-binária 3,76% dos participantes.

Os que se identificam como Homem trans e mulher trans/travesti somam pouco mais de 1%. Não desejaram declarar a sua identidade de gênero 8,27% dos participantes

Gráfico 3 - Identidade de Gênero



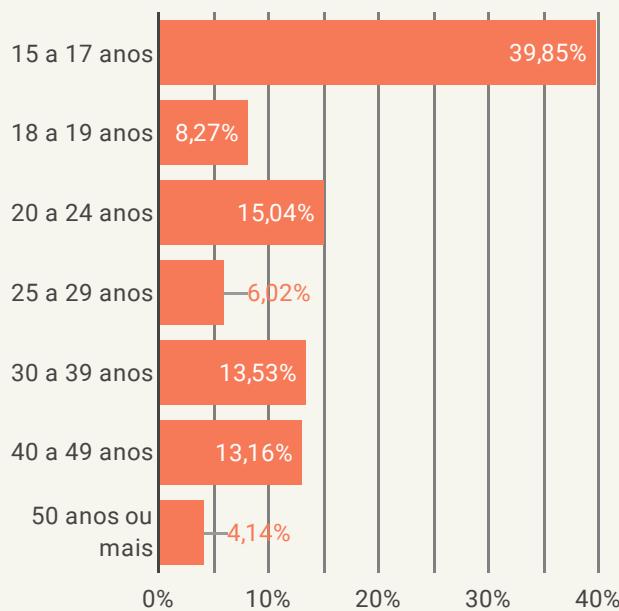
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Faixa Etária

Na distribuição dos respondentes por faixa etária, conforme expresso no gráfico abaixo, foi mantida a mesma linha de tendência observada no relatório anterior. A concentração mais significativa, na faixa de 15 a 17 anos, alcançou 39,85% dos respondentes.

A segunda maior concentração se dá na faixa de 20 a 24 anos, com 15,04%. Parte da justificativa para a concentração do público discente em faixa etária mais jovem reside na manutenção da oferta de cursos técnicos na modalidade integrada ao Ensino Médio.

Gráfico 4 - Faixa Etária

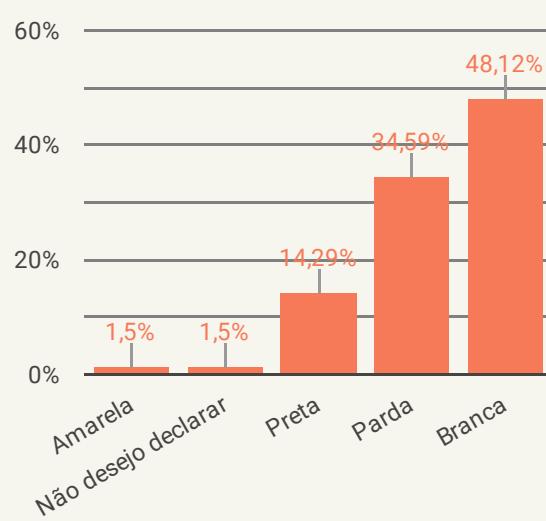


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Cor/Raça

No quesito 'Cor/Raça' observa-se a predominância dos que se declaram brancos, com 48,12% das respostas, seguidos dos pardos, que representam 34,59%. Declararam-se pretos 14,29% dos respondentes. Os participantes que se autodeclararam como amarelos ou não desejaram se declarar somam 3%.

Gráfico 5 - Cor / Raça/ Etnia

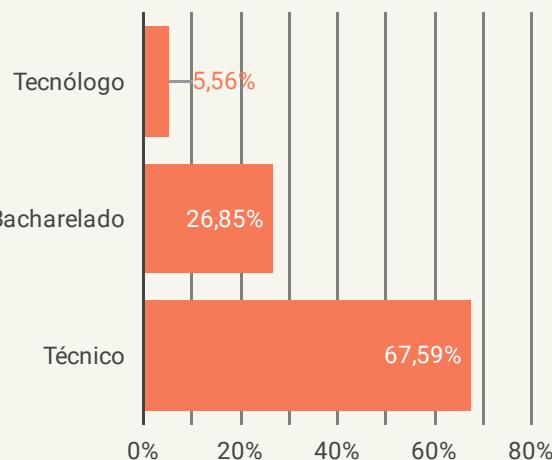


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Modalidade de Curso de Discentes

Dos respondentes discentes, 146 são alunos dos cursos de nível técnico e 70 são estudantes do nível superior. Em percentuais, temos a seguinte distribuição dos alunos entre as modalidades de cursos: 67,59% em cursos técnicos; 26,85% em cursos de bacharelado; 5,56% em cursos tecnólogos.

Gráfico 6 - Discentes por Modalidade de Curso

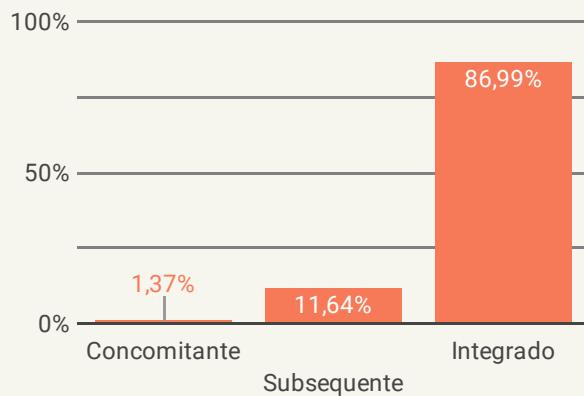


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Modalidade de Curso Discentes do Curso Técnico

Quanto aos respondentes dos cursos técnicos (146 estudantes), a parcela predominante está vinculada a cursos técnicos da modalidade integrada (86,99%). Os alunos de curso concomitante representam 1,37% enquanto os alunos de curso subsequente correspondem a 11,64%.

Gráfico 7 - Discentes por Modalidade Curso Técnico

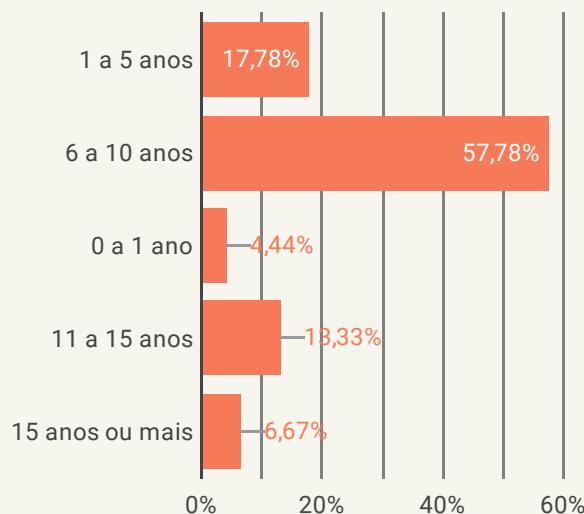


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

3.3.7 Tempo de serviço

O Gráfico 8 - Tempo de Serviço no IFMG, aponta que uma parcela de 17,78% dos servidores está na instituição de 1 a 5 anos e um percentual de 57,78% de 6 a 10 anos. Essa proporção reflete o processo de expansão protagonizado pelo IFMG e pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica desde sua instituição em 2008, pela Lei nº 11.892.

Gráfico 8 - Tempo de serviço no IFMG

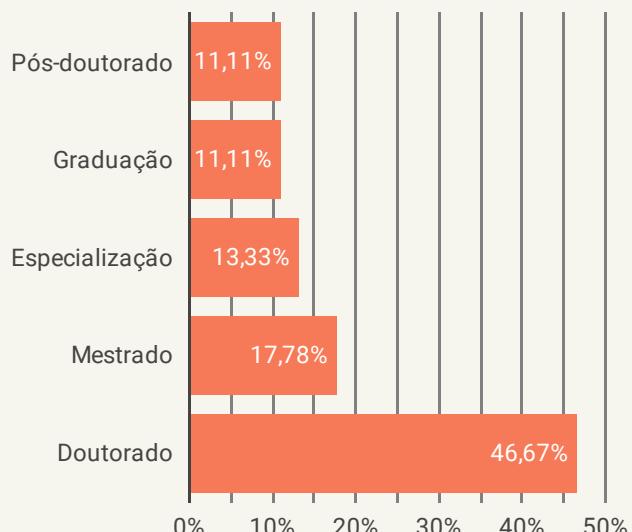


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Escolaridade dos Servidores

Sobre os níveis de escolaridade, observa-se que os servidores respondentes possuem elevada escolaridade, não havendo servidor sem nível superior de ensino. Ainda nesse aspecto, percebe-se que o maior público de respondentes está entre aqueles que possuem doutorado (46,67%).

Gráfico 9 - Escolaridade dos servidores



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

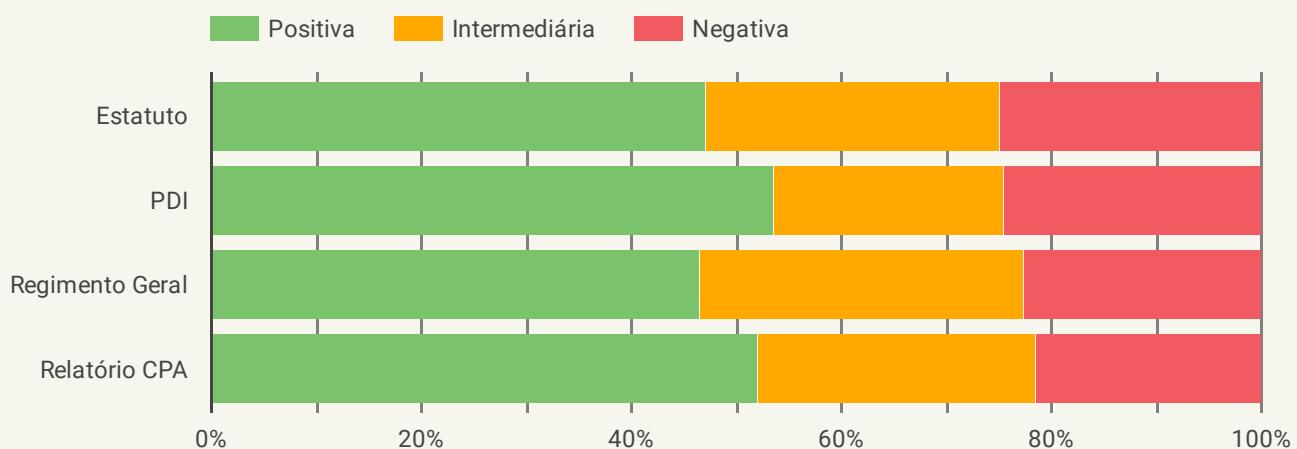
Conhecimento sobre documentos do IFMG

A última análise, para caracterização do público respondente, avalia o conhecimento dos participantes sobre alguns dos principais documentos da instituição: Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA.

Conforme pode ser observado no Gráfico 10 - Conhecimento Documentos IFMG, os resultados para os quatro documentos apresentaram percentuais semelhantes.

Para o Estatuto, o Regimento Geral, o PDI do IFMG e o Relatório da CPA, a maioria dos participantes apontaram que seu nível de conhecimento sobre os documentos é “bom” ou “ótimo”, estando essas avaliações positivas no intervalo entre 46% — 53%.

Gráfico 10 - Conhecimento Documentos IFMG



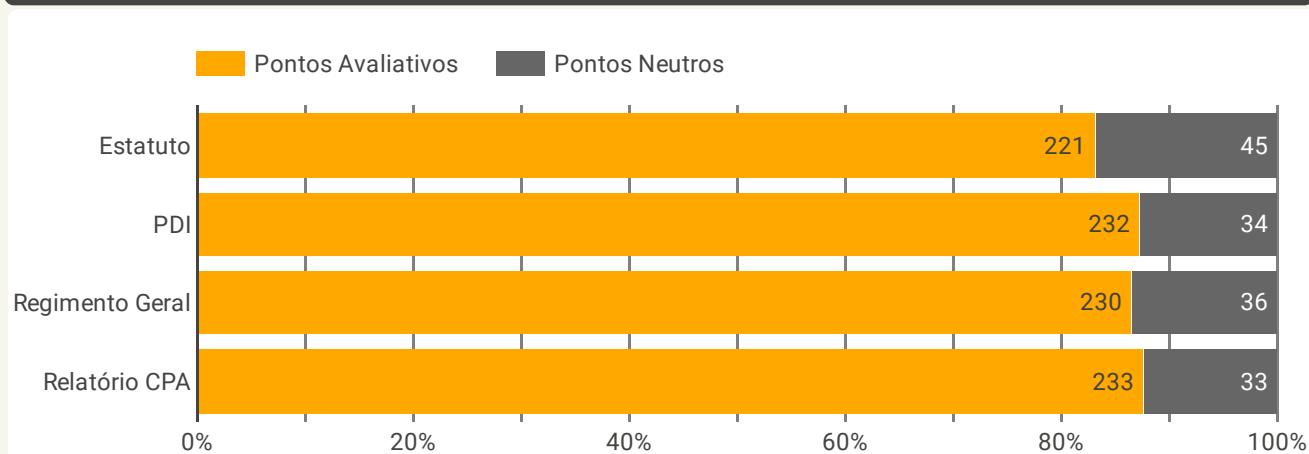
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

O Gráfico 11 - Documentos IFMG, apresenta a distribuição entre os que Opinaram/Não opinaram para a questão, sendo classificados como Não opinaram aqueles que marcaram opções neutras (Não sei avaliar ou Inexistente).

Dentre esse último grupo, o Relatório CPA foi o que obteve o menor percentual (33%).

Por outro lado, o Estatuto obteve o maior percentual (45%) entre aqueles que marcaram opções neutras. Isso demonstra a necessidade de ações que ampliem a divulgação dos instrumentos norteadores da instituição.

Gráfico 11 - Nº respostas - Documentos IFMG



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

ANÁLISE DOS RESULTADOS



*Análise dos resultados e
Eixo 1 - Planejamento
Institucional*

Análise dos Resultados

Nesta seção são apresentados os resultados referentes ao Ciclo I de avaliação institucional, constituído pelo Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional e Eixo 4 - Políticas de Gestão.

Os resultados obtidos para cada indicador foram detalhados em dois gráficos. O primeiro se refere à satisfação dos participantes com relação ao indicador e considera apenas as respostas dadas em pontos avaliativos. O segundo representa a comparação entre a proporção de respostas dadas em pontos avaliativos e pontos neutros.

Essa forma de estruturação mantém a metodologia adotada desde o relatório de 2022 da CPA local. Essa metodologia justifica-se em razão dos pontos neutros não indicarem uma qualificação para o indicador, mas, sim, apontarem que a ação relacionada está inativa/não implantada ou que o respondente não possui conhecimento sobre o assunto.

Elá foi baseada nas argumentações críticas sobre o ponto neutro apresentadas por Lucian (2016), que faz uma revisão da literatura a respeito do uso da escala Likert, destacando que “a verdadeira função do ponto neutro na escala Likert é anular a questão e não indicar uma suposta atitude completamente neutra”.

Contudo, é relevante apresentar os dados da escala neutra, uma vez que eles podem sugerir a necessidade de ações de implementação ou divulgação das atividades realizadas pela gestão do campus.

Além disso, essa metodologia alinha-se à metodologia utilizada pela comissão central nas avaliações do triênio anterior (2021-2023).

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 objetiva avaliar o desenvolvimento institucional no IFMG. Neste eixo inserem-se a Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas para essas dimensões.

Tabela 4 - Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
DIMP01	Qualidade de ensino	76,06%	19,31%	4,63%
DIMP02	Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	43,31%	29,92%	26,77%
DIMP03	Gestão democrática e transparente	47,22%	29,37%	23,41%
DIMP04	Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	62,75%	29,02%	8,24%
DIMP05	Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	52,94%	25,49%	21,57%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Tabela 5 - Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
DIRS01	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	56,42%	25,29%	18,29%
DIRS02	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	67,7%	19,07%	13,23%
DIRS03	Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	49,8%	33,47%	16,73%
DIRS04	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	68,44%	22,54%	9,02%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Qualidade de ensino

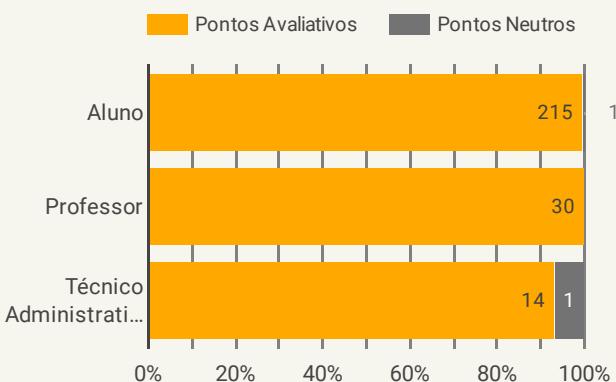
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Observa-se que para o segmento técnico administrativo não houve avaliações negativas.

De acordo com os resultados do gráfico 13, percebe-se que o indicador foi avaliado como positivo por 78,57% do segmento técnico administrativo, 77,21% do segmento aluno e 66,67% do segmento professor. Como intermediário, ele foi avaliado por 30% do segmento professor, 21,43% do segmento técnico administrativo e 17,67% do segmento aluno. Por fim, apenas 5,12% do segmento aluno e 3,33% do segmento professor o avaliaram como negativo.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 76%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas, conforme escala indicativa de ação.

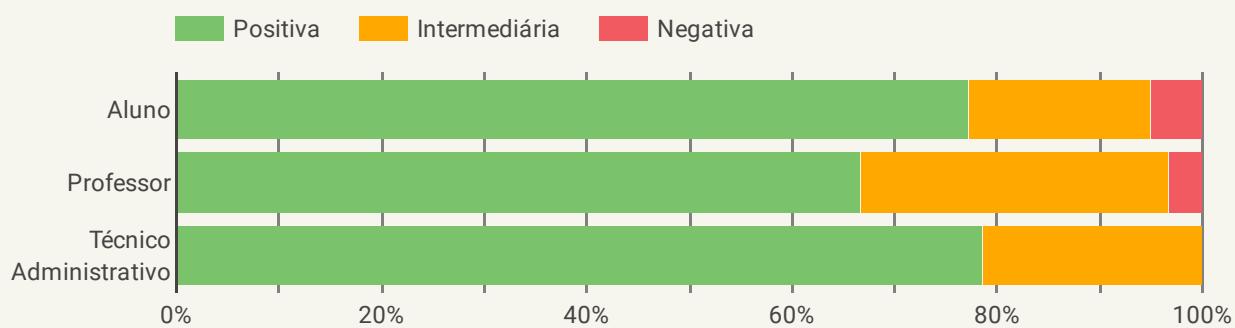
O gráfico 12 demonstra que apenas 2 dos participantes emitiram respostas neutras, sendo 1 no segmento aluno e 1 no segmento técnico administrativo. Isso indica que, das 261 pessoas consultadas, 2 não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 12 - Nº respostas - indicador DIMP01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 13 - Avaliação da Qualidade de ensino



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

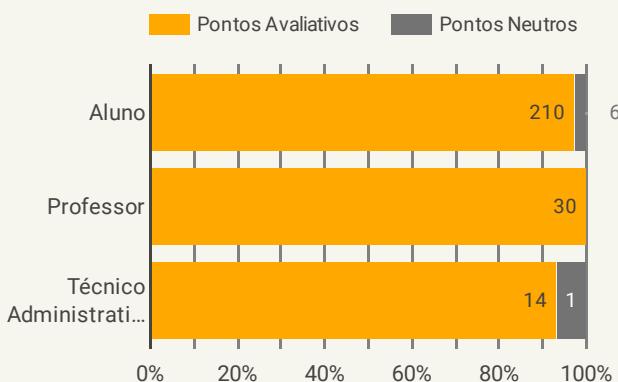
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Observa-se que, no segmento aluno, a avaliação ficou dividida entre positiva (35,71%), intermediária (32,86%) ou negativa (31,43%). Já no segmento professor, houve predominância das avaliações positivas (90%), sobre as avaliações intermediárias (6,67%) e negativas (3,33%). No segmento técnico administrativo, 57,14% consideraram o indicador como positivo, 35,71% como intermediário e 7,14% como negativo.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 43%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

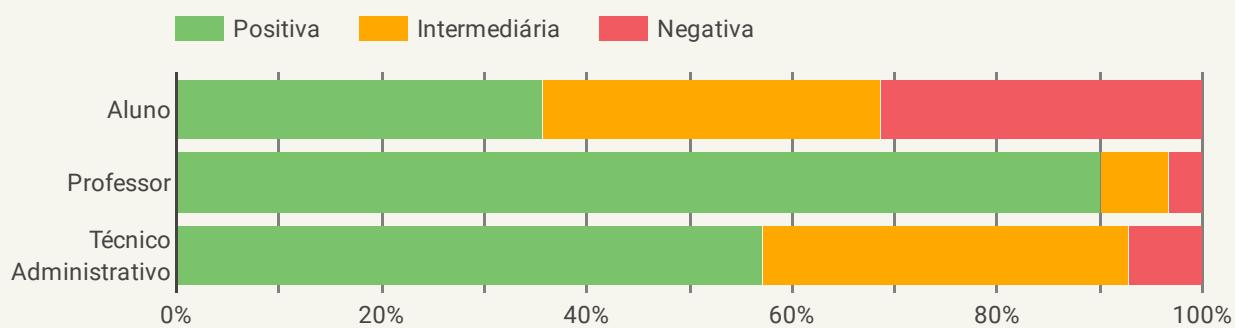
O gráfico 14 demonstra que 7 dos participantes emitiram respostas neutras, sendo 6 no segmento aluno e 1 no segmento técnico administrativo. Isso indica que, das 261 pessoas consultadas, 7 não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 14 - Nº respostas - indicador DIMP02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 15 - Avaliação da Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Gestão democrática e transparente

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, a qual foi emitida por 56,67% do segmento professor, 46,67% do segmento técnico administrativo e 45,89% do segmento aluno.

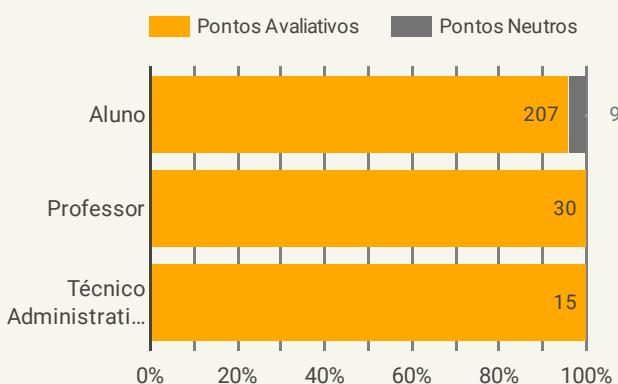
As avaliações intermediárias foram emitidas por 46,67% do segmento técnico administrativo, 30,43% do segmento aluno e 13,33% do segmento professor.

Por fim, 30% do segmento professor, 23,67% do segmento aluno e 6,67% do segmento técnico administrativo avaliaram o indicador como negativo.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 47%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

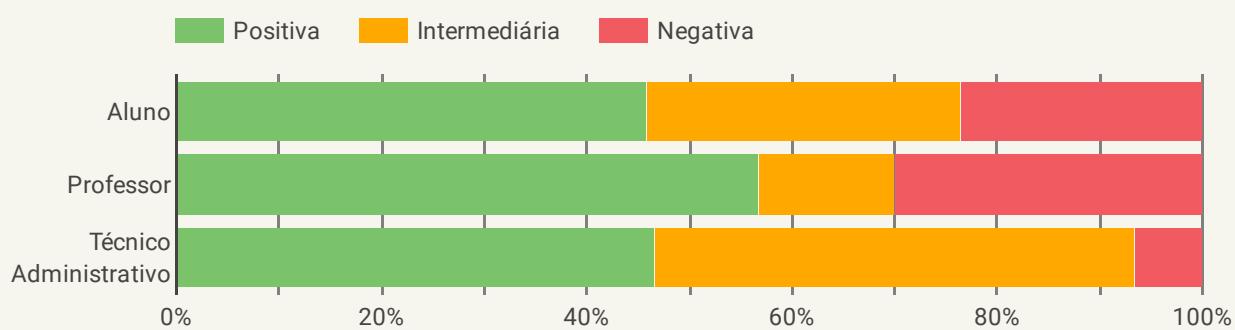
O gráfico 16 demonstra que 9 dos participantes emitiram respostas neutras, todos do segmento aluno. Isso indica que, das 261 pessoas consultadas, 9 não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 16 - Nº respostas - indicador DIMP03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 17 - Avaliação da Gestão democrática e transparente



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e apresentou similaridade nas avaliações positivas, distribuídas por 63,68% do segmento aluno, 58,62% do segmento professor e 57,14% do segmento técnico administrativo.

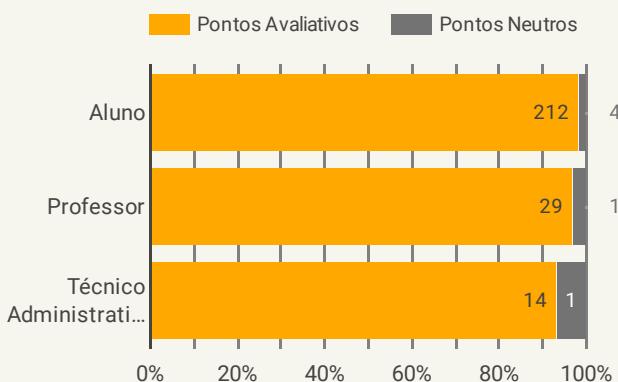
As avaliações intermediárias foram emitidas por 42,86% do segmento técnico administrativo, 34,48% do segmento professor e 27,36% do segmento aluno.

Por fim, o indicador recebeu poucas avaliações negativas, manifestadas por apenas 8,96% do segmento aluno e 6,9% do segmento professor.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 62%. Logo, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

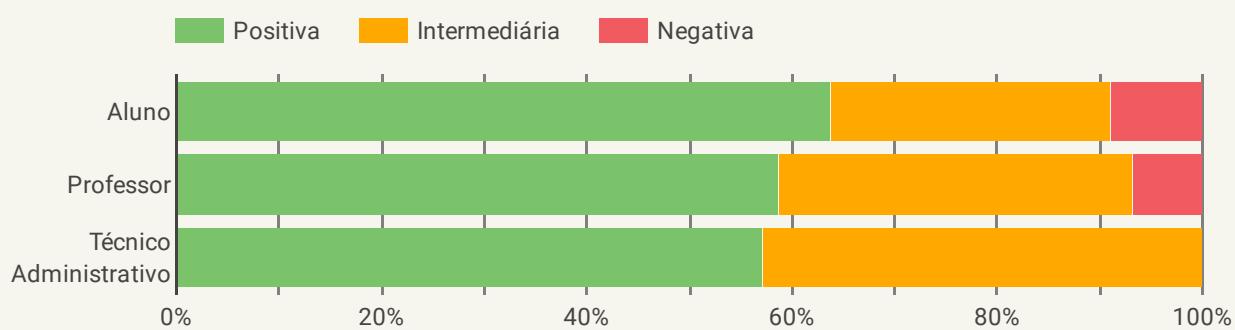
O gráfico 18 demonstra que 6 dos participantes emitiram respostas neutras, sendo 4 no segmento aluno, 1 no segmento professor e 1 no segmento técnico administrativo. Isso indica que, das 261 pessoas consultadas, 6 não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 18 - Nº respostas - indicador DIMP04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 19 - Avaliação da Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica

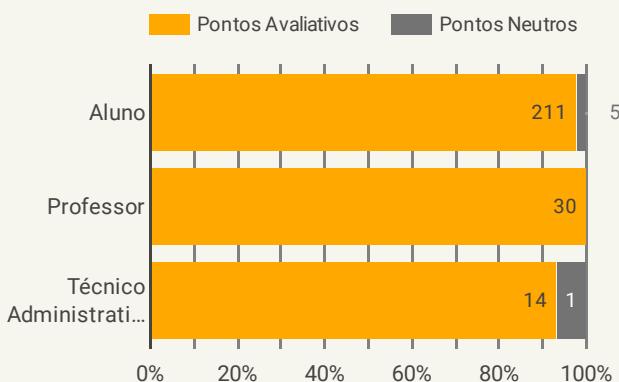
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva.

Observa-se que, no segmento técnico administrativo, as avaliações ficaram distribuídas entre positivas (35,71%), intermediárias (35,71%) ou negativas (28,57%). Já no segmento professor, o indicador foi avaliado como positivo por 60%, como intermediário por 10% e como negativo por 30%. No segmento aluno, 53,08% consideraram o indicador como positivo, 27,01% como intermediário e 19,91% como negativo.

Considerando as avaliações feitas pelos três segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 53%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

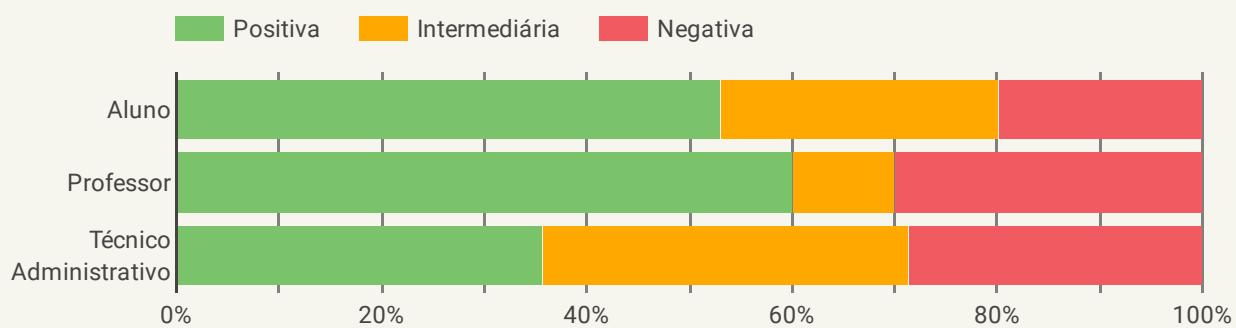
O gráfico 20 demonstra que 6 dos participantes emitiram respostas neutras, sendo 5 do segmento aluno e 1 do segmento técnico administrativo. Isso indica que, das 261 pessoas consultadas, 6 não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 20 - Nº respostas - indicador DIMP05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 21 - Avaliação do Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

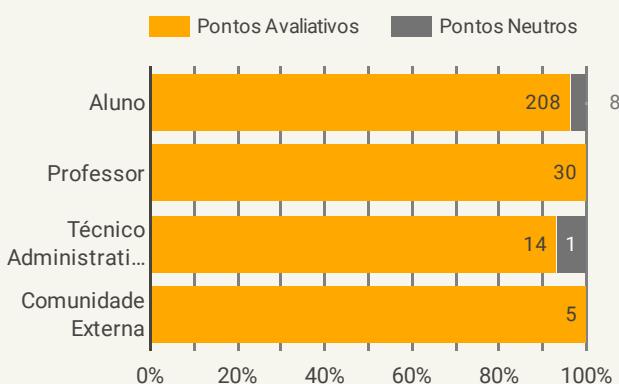
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, e apresentou maior percentual de avaliações positivas no segmento comunidade externa (60%). Para o segmento aluno esse percentual foi de 57,21%, para o segmento técnico administrativo, de 57,14% e, para o segmento professor, de 50%. O indicador foi avaliado como intermediário por 28,57% do segmento técnico administrativo, 26,44% do segmento aluno, 20% do segmento comunidade externa e 16,67% do segmento professor. Por outro lado, foi avaliado como negativo por 33,33% do segmento professor, 20% do segmento comunidade externa, 16,35% do segmento aluno e 14,29% do segmento técnico administrativo.

Considerando as avaliações feitas pelos quatro segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 56%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

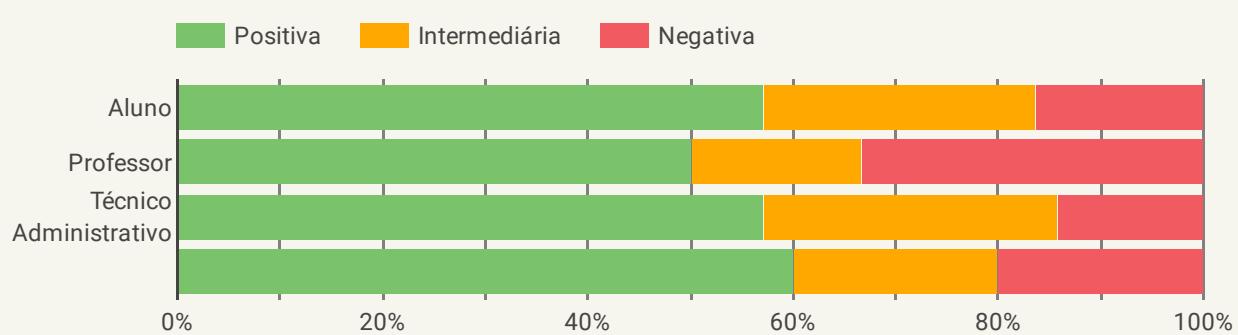
O gráfico 22 demonstra que 9 dos participantes emitiram respostas neutras, sendo 8 do segmento aluno e 1 do segmento técnico administrativo. Isso indica que, das 266 pessoas consultadas, 9 não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 22 - Nº respostas - indicador DIRS01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Gráfico 23 - Avaliação da Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

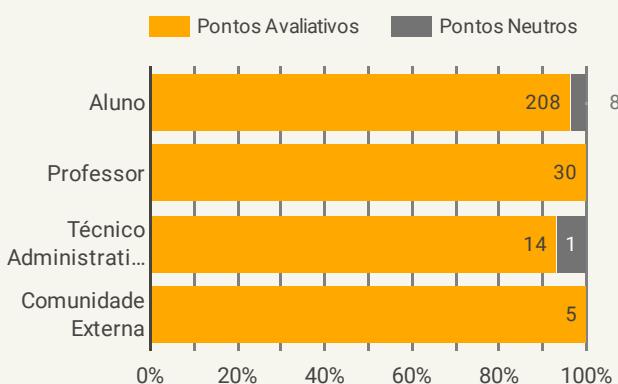
**Ações desenvolvidas junto à comunidade externa
(projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)**

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, e apresentou predominantemente uma avaliação positiva, a qual foi manifestada por 70,19% do segmento aluno, 60% do segmento comunidade externa, 57,14% do segmento técnico administrativo e 56,67% do segmento professor. Avaliaram o indicador como intermediário, 20,19% do segmento aluno, 16,67% do segmento professor e 14,29% do segmento técnico administrativo. Por fim, o indicador foi considerado negativo por 40% do segmento comunidade externa, 28,57% do segmento técnico administrativo, 26,67% do segmento professor e 9,62% do segmento aluno.

Considerando as avaliações feitas pelos quatro segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 67%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação.

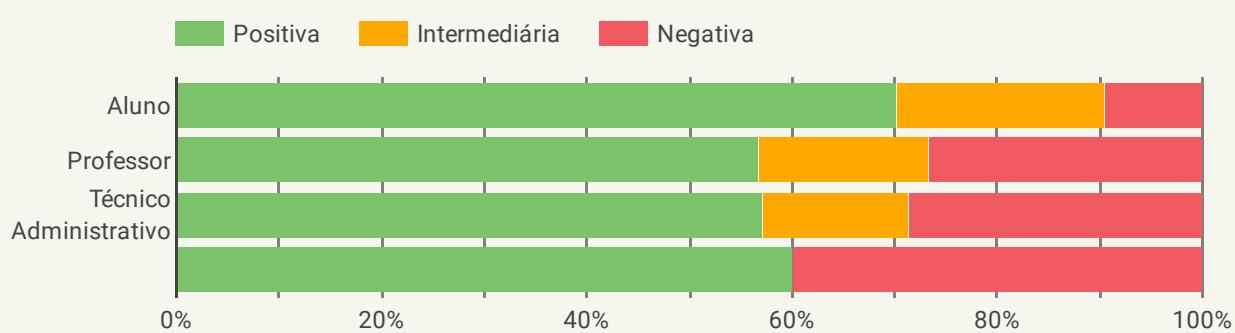
O gráfico 24 demonstra que 9 dos participantes emitiram respostas neutras, sendo 8 do segmento aluno e 1 do segmento técnico administrativo. Isso indica que, das 266 pessoas consultadas, 9 não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 24 - Nº respostas - indicador DIRS02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 25 - Avaliação das Ações desenvolvidas junto à comunidade externa



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

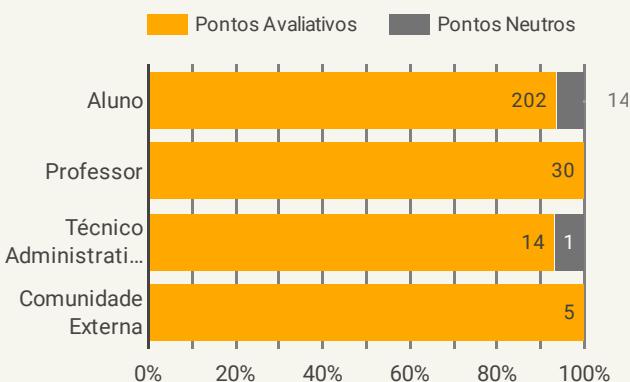
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, e apresentou predominantemente uma avaliação positiva, a qual foi emitida por 51,98% do segmento aluno, 50% do segmento técnico administrativo, e por 43,33% do segmento professor. As avaliações intermediárias foram emitidas 80% do segmento comunidade externa, 42,86% do segmento técnico administrativo, 32,18% do segmento aluno e 30% do segmento professor. Já as avaliações negativas foram externadas por 26,67% do segmento professor, 20% do segmento comunidade externa, 15,84% do segmento aluno e 7,14% do segmento técnico administrativo.

Considerando as avaliações feitas pelos quatro segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 49%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas conforme escala indicativa de ação.

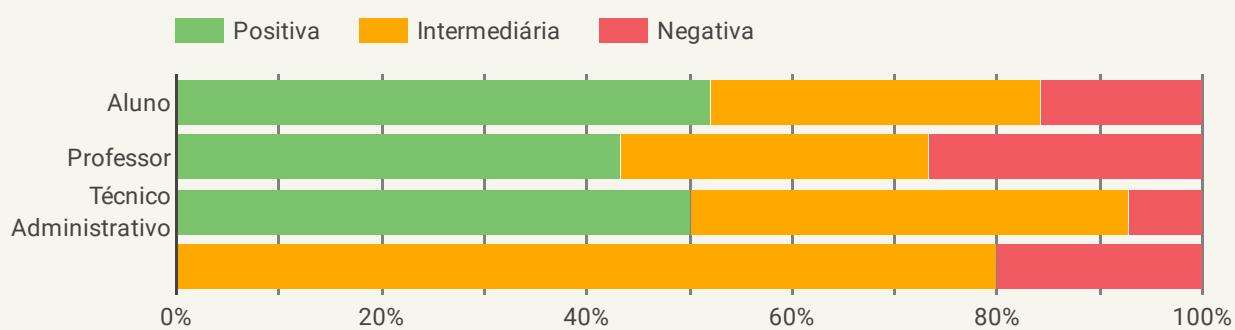
O gráfico 26 demonstra que 15 participantes emitiram respostas neutras, sendo 14 do segmento aluno e 1 do segmento técnico administrativo. Isso indica que, das 266 pessoas consultadas, 15 não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 26 - Nº respostas - indicador DIRS03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 27 - Avaliação da Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

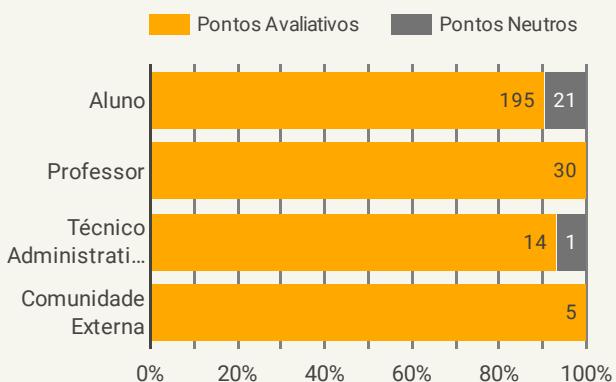
**Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade
(gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)**

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade externa, e apresentou predominantemente uma avaliação positiva, a qual foi manifestada por 80% do segmento professor, 68,21% do segmento aluno, 57,14% do segmento técnico administrativo e 40% do segmento comunidade externa. Avaliaram o indicador como intermediário, 40% do segmento comunidade externa, 35,71% do segmento técnico administrativo, 22,05% do segmento aluno e 16,67% do segmento professor. Por fim, apenas 20% do segmento comunidade externa, 9,74% do segmento aluno, 7,14% do segmento técnico administrativo e 3,33% do segmento professor o avaliaram como negativo.

Considerando as avaliações feitas pelos quatro segmentos, as avaliações positivas ficaram, em média, em 68%. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

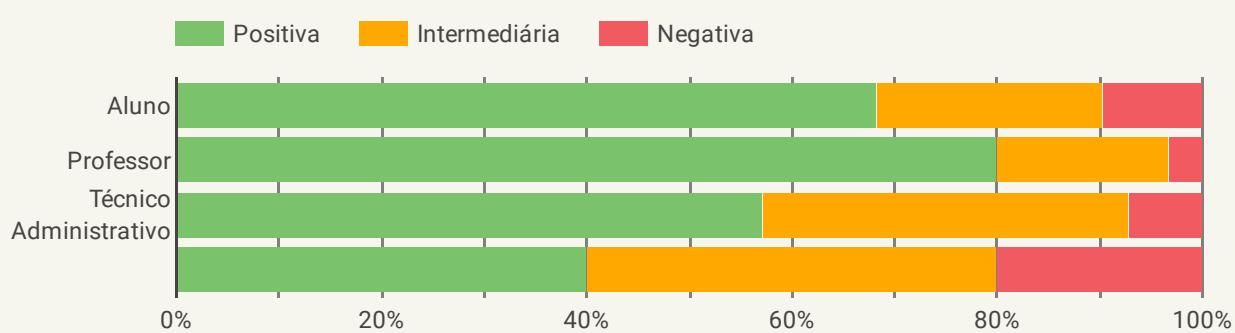
O gráfico 28 demonstra que 22 participantes emitiram respostas neutras, sendo 21 do segmento aluno e 1 do segmento técnico administrativo. Isso indica que, das 266 pessoas consultadas, 22 não souberam avaliar o indicador.

Gráfico 28 - Nº respostas - indicador DIRS04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 29 - Avaliação da Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4 objetiva avaliar as políticas de gestão no IFMG. Neste eixo, inserem-se a Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, a Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas para essas dimensões

Tabela 6 - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PGPP01	Condições do ambiente de trabalho	37,78%	22,22%	40%
PGPP02	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	35%	30%	35%
PGPP03	Dimensionamento e alocação de servidores	27,91%	39,53%	32,56%
PGPP04	Formação continuada e capacitação de servidores	51,11%	15,56%	33,33%
PGPP05	Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	50%	30%	20%
PGPP06	Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)	62,5%	25%	12,5%
PGPP07	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	37,5%	20%	42,5%
PGPP08	Flexibilização da carga horária para servidor estudante	68,57%	28,57%	2,86%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Tabela 7 - Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PGOG01	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	40,7%	24,81%	34,5%
PGOG02	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	44,72%	31,71%	23,58%
PGOG03	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	48,86%	27,85%	23,29%
PGOG04	Organização e atuação dos setores administrativos	51,65%	35,12%	13,22%
PGOG05	Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	52,61%	30,52%	16,87%
PGOG06	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	41,46%	36,59%	21,95%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Tabela 8 - Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PGSF01	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	36,84%	31,58%	31,58%
PGSF02	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	50%	23,53%	26,47%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc)

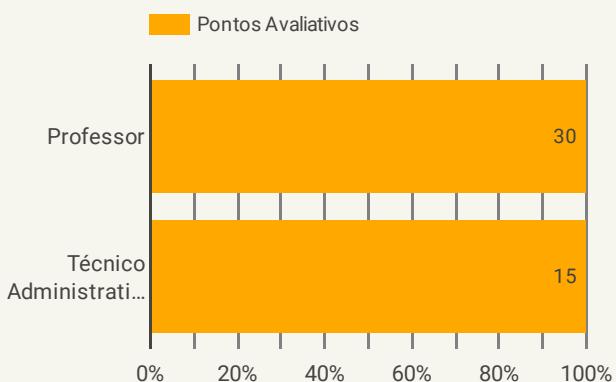
O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva por parte dos professores, totalizando 43,33% de satisfação. As demais avaliações contabilizadas deste segmento foram: 40% negativas e 16,67% intermediárias.

Observa-se que 40% dos técnicos administrativos avaliaram as condições do ambiente de trabalho como negativas, sendo considerada uma avaliação predominante para este segmento. Já 26,67% registraram como positiva e 33,33% intermediária.

Portanto, no gráfico 31 observa-se que as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação, pois o percentual de avaliação positiva atingido não atende aos requisitos de qualidade esperados.

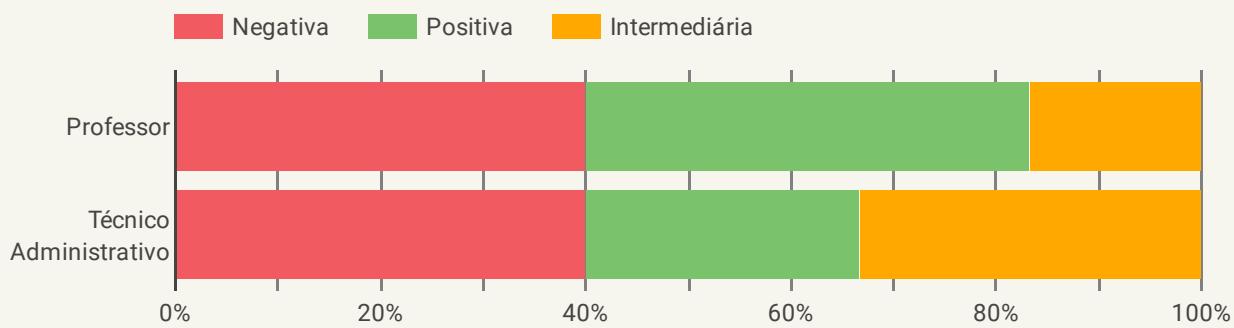
Conforme o gráfico 30, não houve respostas neutras, e o indicador condições do ambiente de trabalho, que também considera as relações interpessoais, o clima organizacional, e outros fatores, foi avaliado por 45 servidores, sendo 30 professores e 15 técnicos administrativos lotados no Campus Santa Luzia.

Gráfico 30 - Nº respostas - indicador PGPP01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 31 - Avaliação das condições do ambiente de trabalho



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho

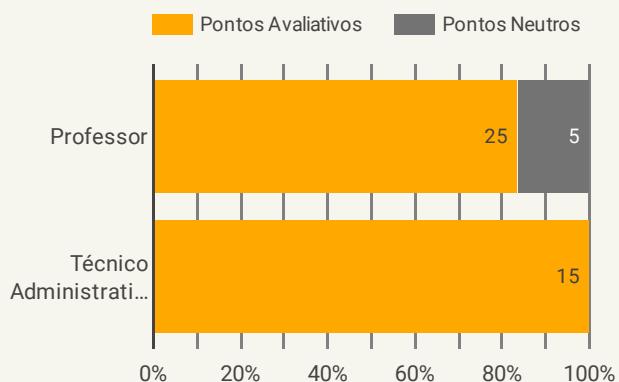
O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva dos professores, que registrou 40% nesta categoria. Observa-se também que 32% avaliaram as ações voltada para saúde ocupacional e segurança do trabalho como intermediária e 28% como negativa, neste mesmo segmento.

Conforme demonstrado no gráfico 33, no segmento técnico administrativo, a maior parte considera este indicador negativo, representando 46,67%, já 26,67% avaliou como positivo e 26,67% intermediário.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

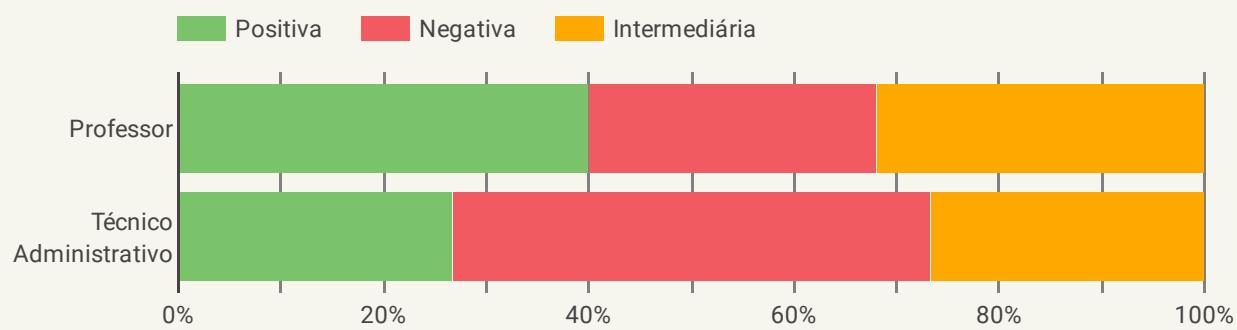
O gráfico 32 demonstra que 16,67% dos professores emitiram respostas neutras, representando 5 do total de 30 respostas registradas. No segmento técnico administrativo não houve avaliação neutra.

Gráfico 32 - Nº respostas - indicador PGPP02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 33 - Avaliação da promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Dimensionamento e alocação de servidores

O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, sendo apontado em relação ao dimensionamento e alocação dos servidores, que a avaliação dos professores foi intermediária em 46,43%, positiva em 28,57% e negativa em 25%.

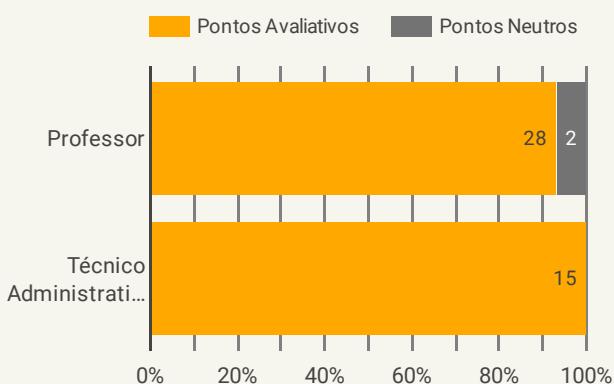
Conforme demonstrado no gráfico 35, para os técnicos administrativos, houve predominância da avaliação negativa neste item registrando 46,67%, na categoria positiva 26,67% e intermediária também 26,67%.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

O gráfico 34 demonstra que 2 participantes emitiram respostas neutras, o que representa 6,67% dos professores que avaliaram o item dimensionamento e alocação de servidores.

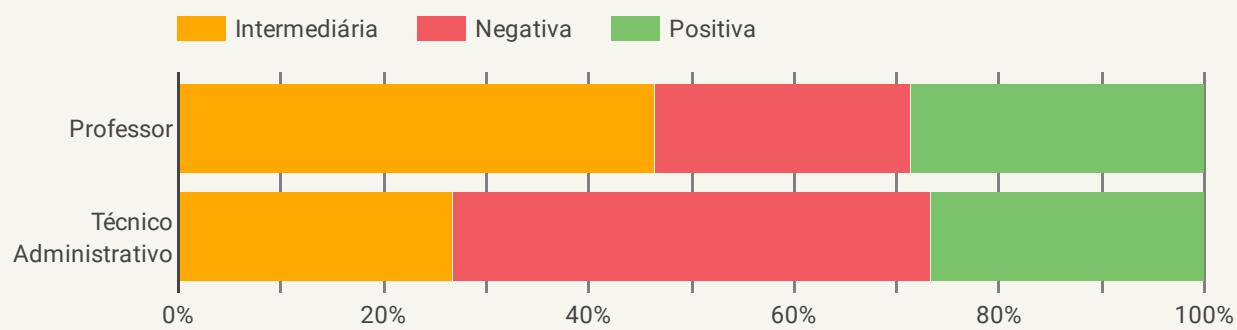
No segmento técnico administrativo não houve respostas neutras.

Gráfico 34 - Nº respostas - Indicador PGPP03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 35 - Avaliação da Dimensionamento e alocação de servidores



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

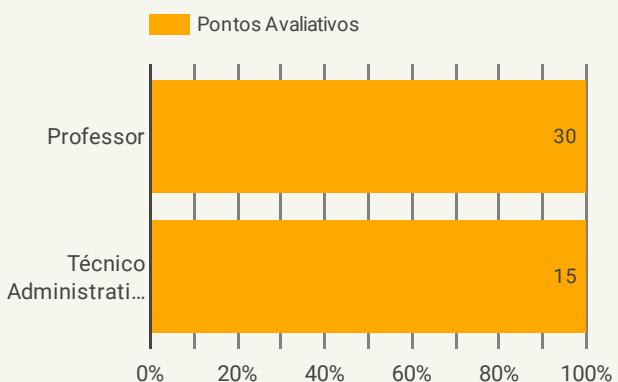
Formação continuada e capacitação de servidores

O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, sendo contabilizado que 56,67% dos professores e 40% dos técnicos administrativos tem esta opinião. Observa-se ainda, que 30% dos professores e 40% dos técnicos avaliaram como negativo. Com avaliação intermediária temos 13,33% dos professores e 20% dos técnicos administrativos.

Portanto, as ações relacionadas a formação continuada e capacitação de servidores devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

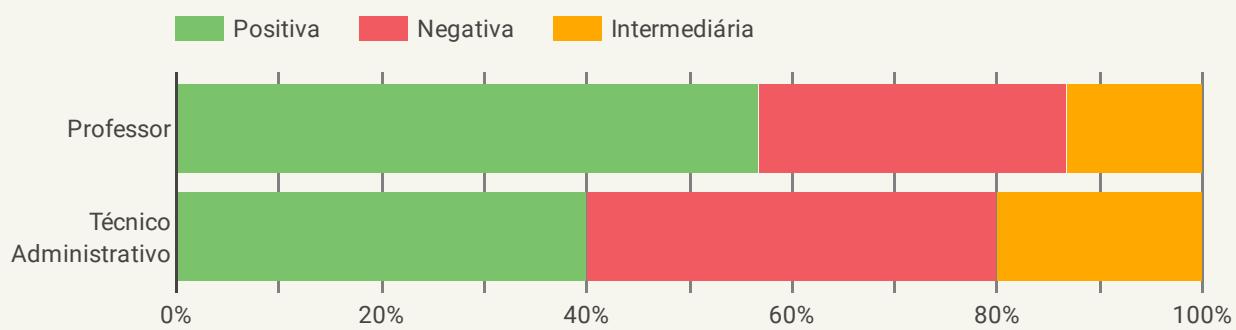
O gráfico 36 demonstra que não houve participantes que emitiram respostas neutras.

Gráfico 36 - Nº respostas - indicador PGPP04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 37 - Avaliação da Formação continuada e capacitação de servidores



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)

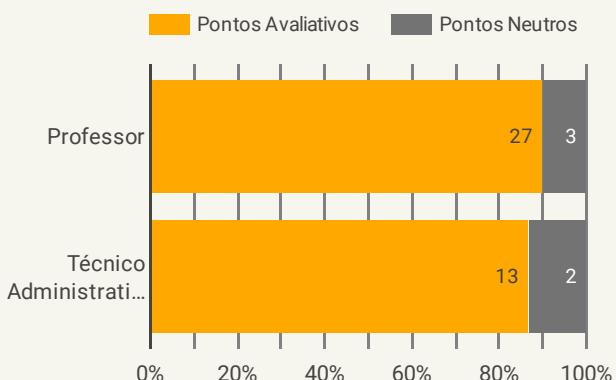
O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva dos professores (51,85%) e técnicos administrativos (46,15%), conforme demonstrado no gráfico 39.

Em outras categorias de resultados temos: avaliação intermediária por parte dos professores 37,04% e técnicos administrativos 15,38%, e avaliação negativa dos professores 11,11% e dos técnicos administrativos 38,46%.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação, devendo melhorar a partir de ações específicas.

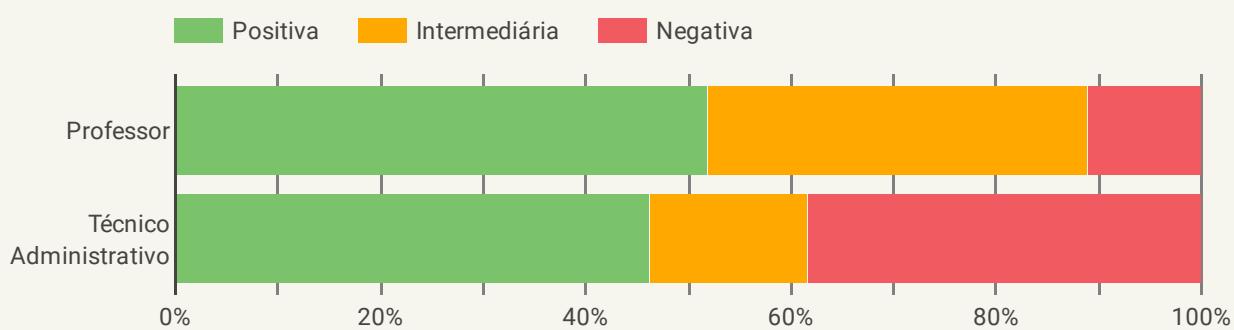
O gráfico 38 demonstra que 5 participantes emitiram respostas neutras na avaliação da atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente), o que representa 10% do segmento professores e 13,33% dos técnicos administrativos.

Gráfico 38 - Nº respostas - indicador PGPP05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 39 - Avaliação da Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)

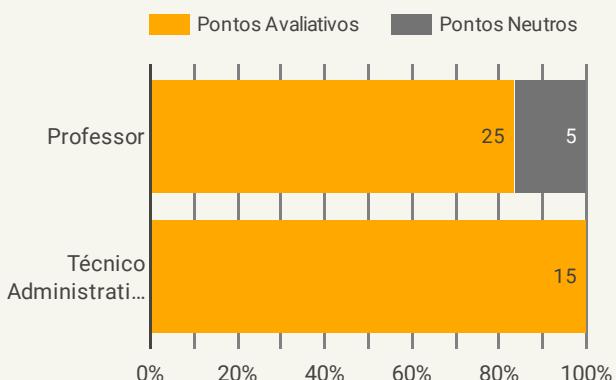
O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, registrando que 68% dos professores e 53,33% dos técnicos administrativos tem esta opinião. Conforme o gráfico 41, em valores absolutos, 25 dos 45 participantes tem esta opinião.

Observa-se que nas demais categorias de resultados temos 16% dos professores e 40% dos técnicos administrativos com avaliação intermediária e 16% dos professores e 6,67% dos técnicos que avaliaram como negativo o indicador apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação).

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

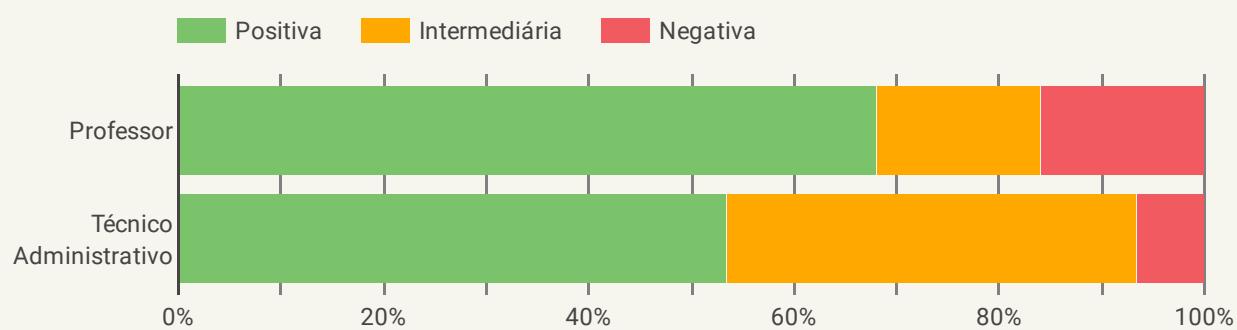
O gráfico 40 demonstra que 16,67% dos professores emitiram respostas neutras. Não houve avaliação neutra por parte do segmento técnico administrativo.

Gráfico 40 - Nº respostas - indicador PGPP06



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 41- Avaliação do Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

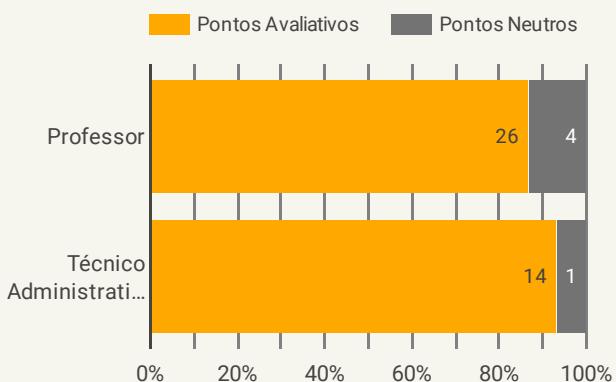
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros

O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva por parte dos técnicos administrativos (50%) e negativa por parte dos professores (46,15%). Analisando as demais categorias de resultado temos que, 30,77% dos professores participantes consideram positivas as ações do indicador apoio financeiro para participação em cursos, eventos e outros, e 23,08% avaliaram como intermediárias. Já no segmento técnico administrativo 35,71% registraram avaliação negativa e 14,29% intermediária.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

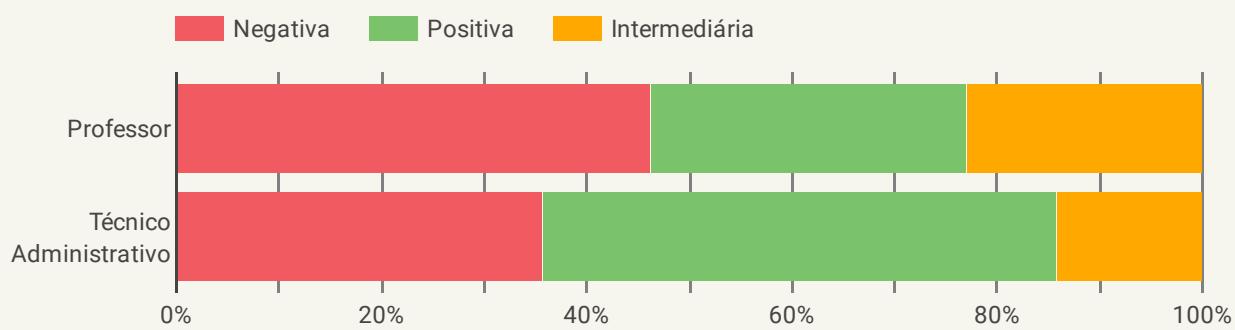
O gráfico 42 demonstra que apenas 5 participantes emitiram respostas neutras, portanto, 40 avaliaram o indicador como positivo, negativo ou intermediário.

Gráfico 42 - Nº respostas - indicador PGPP07



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 43 - Avaliação da Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

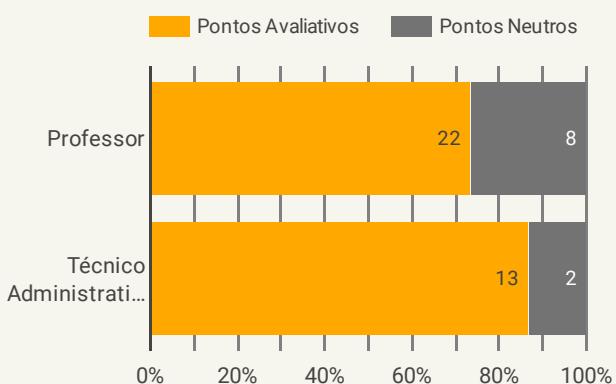
Flexibilização da carga horária para servidor estudante

O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos. Por parte dos professores temos que 86,36% consideram as ações do indicador positivas, 9,09% intermediárias e 4,55% negativas. Observa-se que os técnicos administrativos não apresentaram avaliações negativas, conforme o gráfico 45. Avaliaram de forma positiva 38,46% dos técnicos participantes e de forma intermediária 61,54%.

Portanto, as ações relacionadas ao indicador flexibilização da carga horária para servidor estudante devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

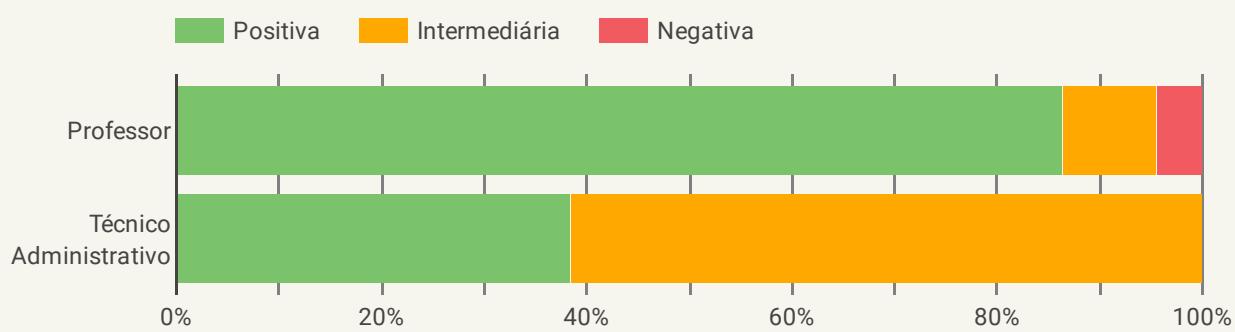
O gráfico 44 demonstra que 26,67% dos professores e 13,33% dos técnicos administrativos participantes emitiram respostas neutras, totalizando 10 avaliações nesta categoria de resultados.

Gráfico 44 - Nº respostas - indicador PGPP08



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 45 - Avaliação da Flexibilização da carga horária para servidor estudante



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

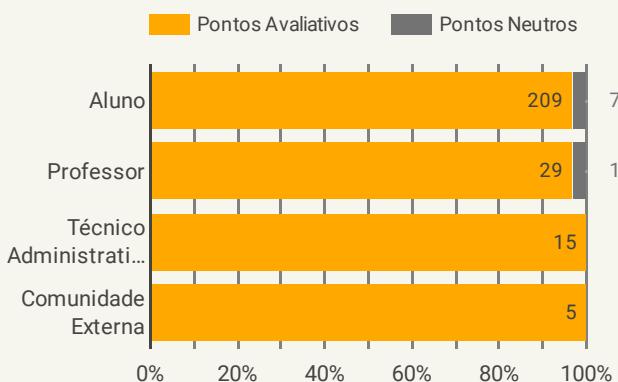
Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, comunidade externa, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Conforme demonstrado pelo gráfico 47, em média, as avaliações dos participantes em relação a atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas foram: 40,7% positiva, 34,5% negativa e 24,8% intermediária.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

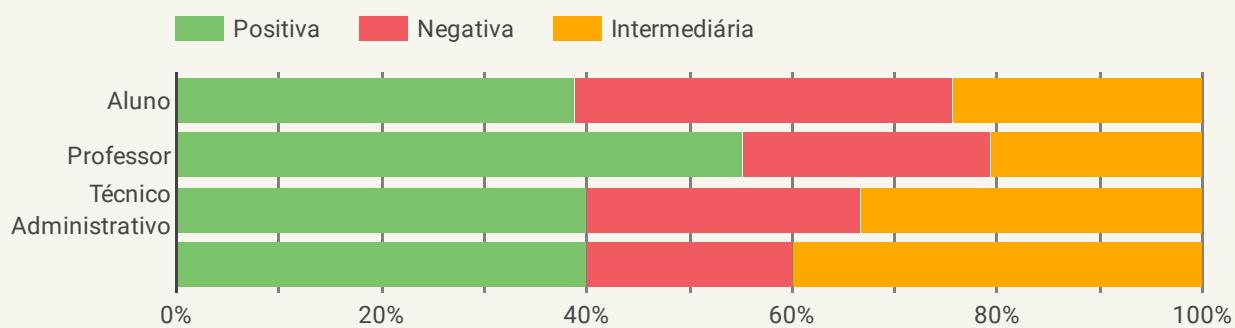
O gráfico 46 demonstra que 8 participantes emitiram respostas neutras, considerando um total de 266 respondentes.

Gráfico 46 - Nº respostas - indicador PGOG01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 47 - Avaliação da atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

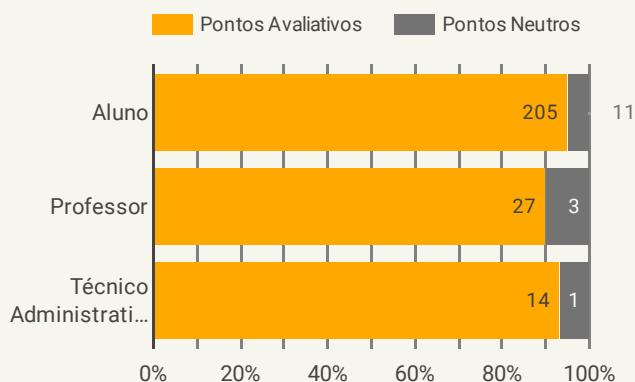
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Conforme demonstrado pelo gráfico 49, em média, as avaliações dos três segmentos relacionadas a participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão foram: 44,72% positivas, 31,71% intermediárias e 23,58% negativas. Observa-se que para o segmento técnico administrativo não houve avaliações negativas.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

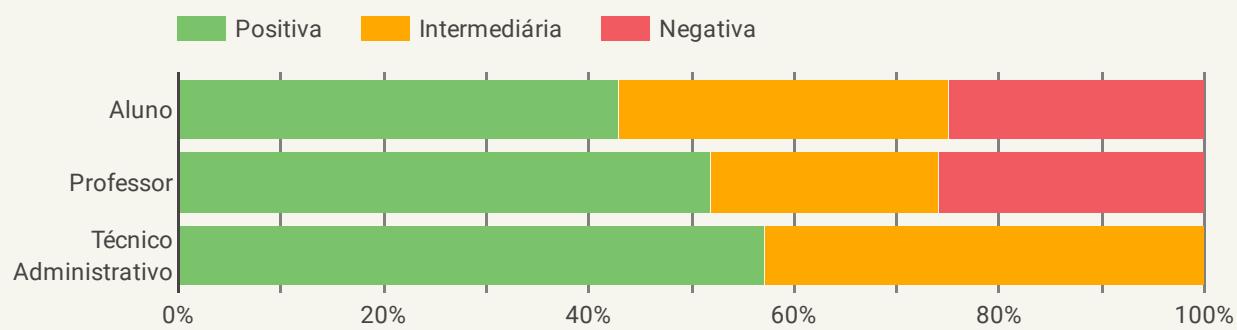
O gráfico 48 demonstra que 15 participantes emitiram respostas neutras, considerando um total de 261 respondentes.

Gráfico 48 - Nº respostas - indicador PGOG02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 49 - Avaliação da participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

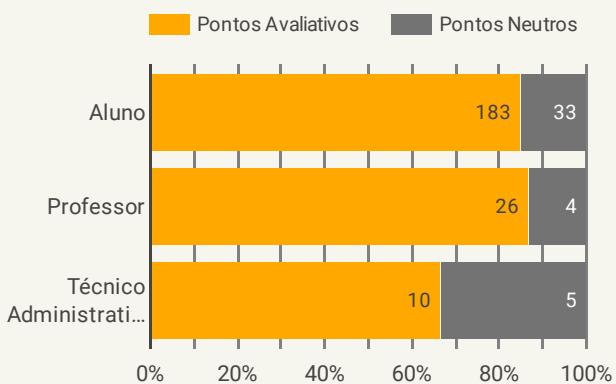
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Observa-se que para o segmento alunos, 48,63% consideram as ações do indicador positivas, 27,87% intermediárias e 23,5% negativas. Para o segmento professores, 61,54% avaliaram como positivas, 11,54% intermediárias e 26,92% negativas. Já os técnicos administrativos, 20% avaliaram como positivas, 70% como intermediárias e 10% negativas.

Portanto, as ações relacionadas ao indicador cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

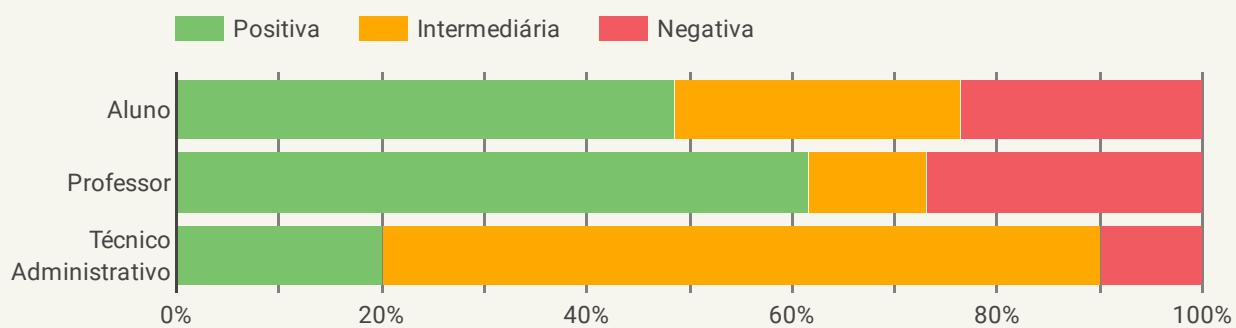
O gráfico 50 demonstra que 42 participantes emitiram respostas neutras, considerando um total de 261 respondentes.

Gráfico 50 - Nº respostas - indicador PGOG03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 51 - Avaliação do cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

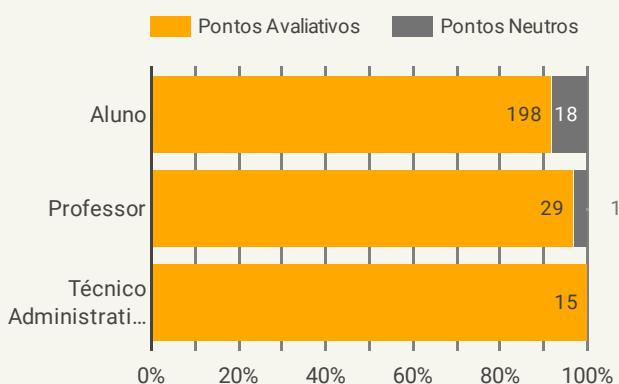
Organização e atuação dos setores administrativos

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Conforme demonstrado pelo gráfico 53, em média, as avaliações dos participantes em relação a organização e atuação dos setores administrativos foram: 51,65% positiva, 35,12% intermediária e 13,22% negativa.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

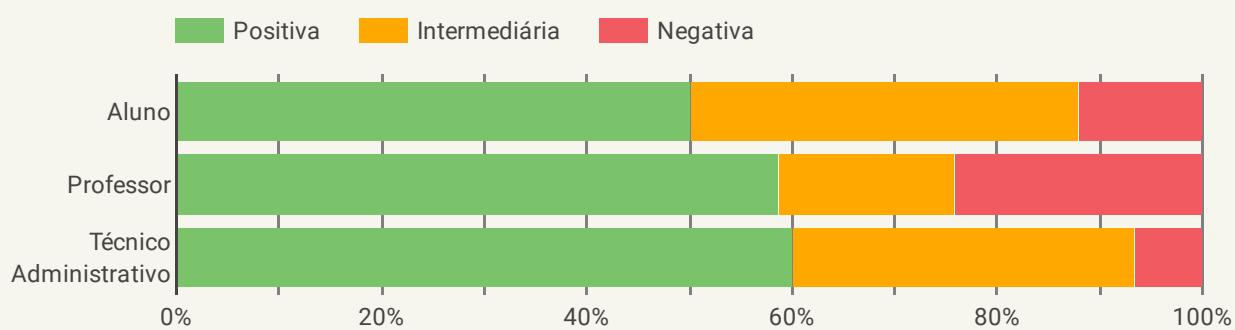
O gráfico 52 demonstra que 19 participantes emitiram respostas neutras, considerando um total de 261 respondentes.

Gráfico 52 - Nº respostas - indicador PGOG04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 53 - Avaliação da organização e atuação dos setores administrativos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico

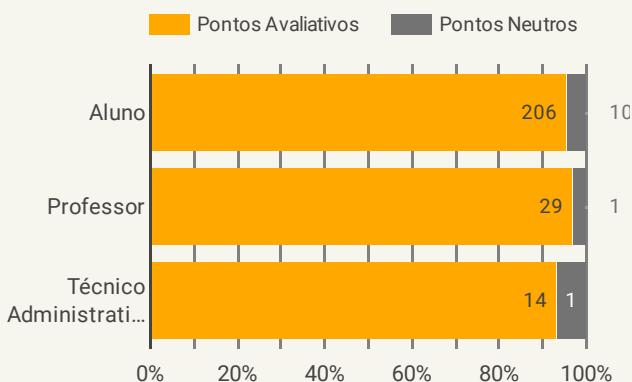
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva. Conforme demonstra o gráfico 55, a média de avaliação dos três segmentos em relação a organização e atuação dos setores de apoio acadêmico foram: 52,61% positiva, 30,52% intermediária, 16,87% negativa.

Observa-se que no segmento técnico administrativo não houve avaliação negativa para este indicador.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação.

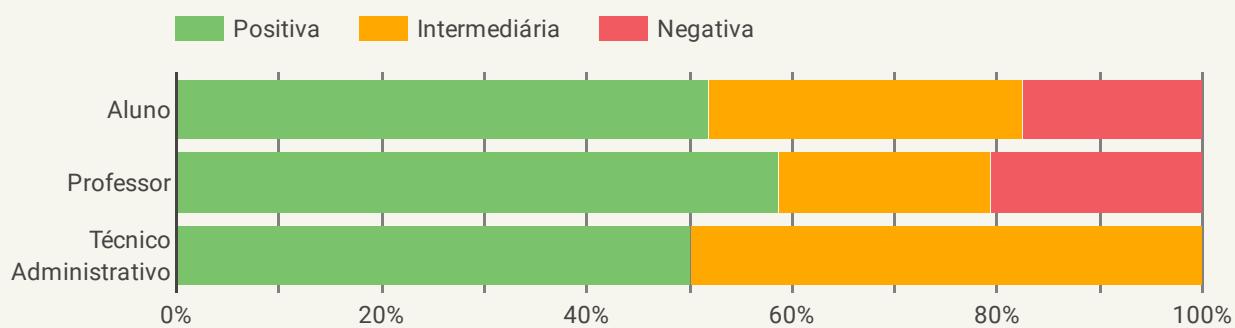
O gráfico 54 demonstra que 12 participantes emitiram respostas neutras, considerando um total de 261 respondentes.

Gráfico 54 - Nº respostas - indicador PGOG05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 55 - Avaliação da organização e atuação dos setores de apoio acadêmico



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

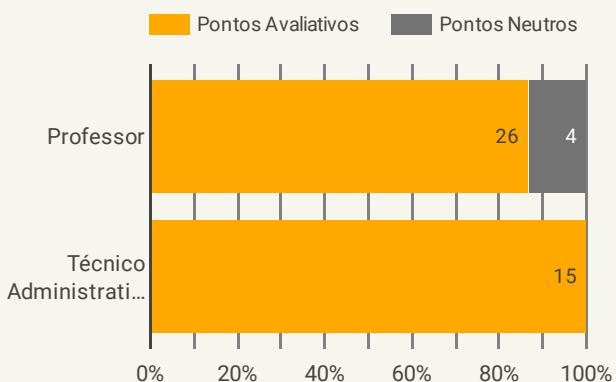
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus

O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos. Por parte dos professores temos que 46,15% consideram as ações do indicador positivas, 23,08% intermediárias e 30,77% negativas. Observa-se que para os técnicos administrativos 33,33% avaliaram como positivas, 60% intermediárias e 6,67% negativas.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

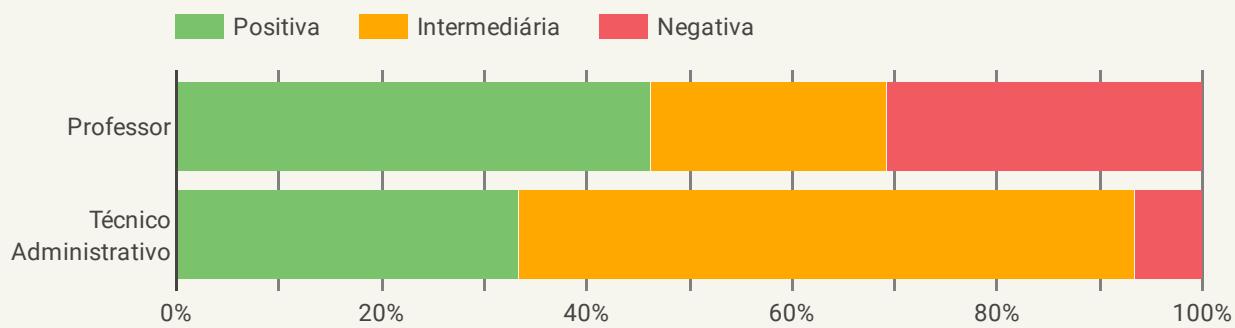
O gráfico 56 demonstra que apenas 4 participantes emitiram respostas neutras, de um total de 45 respondentes.

Gráfico 56 - Nº respostas - indicador PGOG06



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 57 - Avaliação da integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução

O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos. Os professores participantes manifestaram sua opinião com as seguintes avaliações:

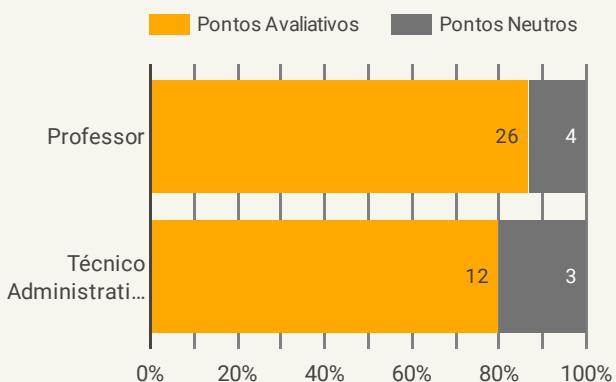
46,15% de respostas positivas, 26,92% intermediárias e 26,92% negativas em relação a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.

Observa-se que para o segmento técnico administrativo, conforme demonstrado no gráfico 59, temos: 16,67% de avaliações positivas, 41,67% intermediárias e 41,67% negativas.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser corrigidas, conforme escala indicativa de ação.

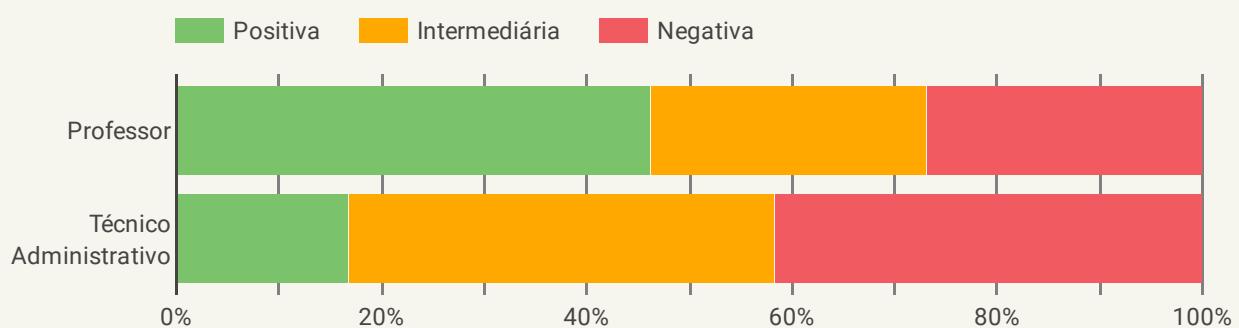
O gráfico 58 demonstra que 7 participantes emitiram respostas neutras, ou seja, 15,56% do total de respondentes.

Gráfico 58 - Nº respostas - indicador PGSF01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 59 - Avaliação da compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

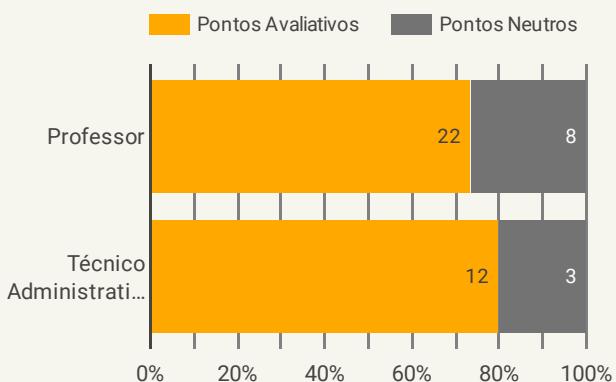
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros

O indicador foi avaliado pelos segmentos professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva, apresentando 54,55% por parte dos professores e 41,67% pelos técnicos administrativos. Em relação às demais categorias de resultados temos: avaliação negativa 22,73% e intermediária 22,73% pelos professores e por parte dos técnicos administrativos 33,33% de avaliações negativas e 25% intermediárias.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas, conforme escala indicativa de ação, considerando que a média de avaliações positivas foi de 50%, como demonstrado no gráfico 61.

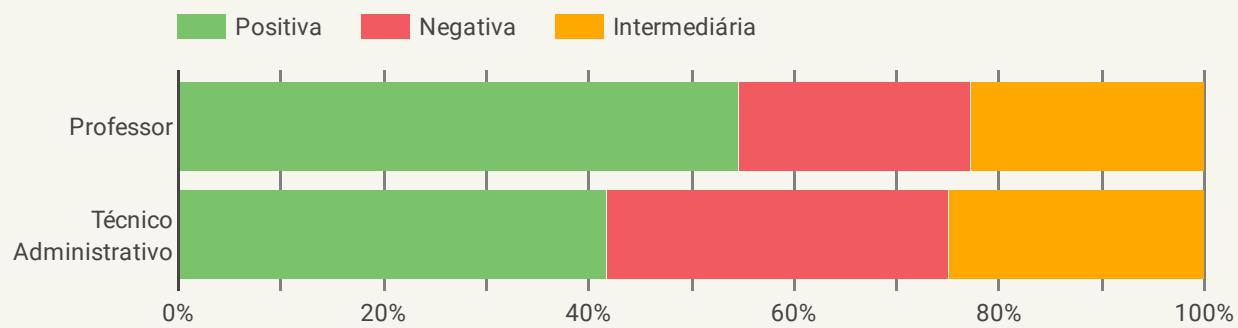
O gráfico 60 demonstra que 11 participantes emitiram respostas neutras, ou seja, não se manifestaram com avaliações positivas, intermediárias ou negativas.

Gráfico 60 - Nº respostas - indicador PGSF02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024

Gráfico 61 - Avaliação da transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

DIAGNÓSTICO



*Diagnóstico,
comparativo de
avaliações e propostas
de melhoria*

Diagnóstico

Nesta seção são apresentados as tabelas de escala de ação para o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional e para o Eixo 4: Políticas de Gestão. Essa escala leva em consideração o resultado de avaliações positivas obtidas para os indicadores da autoavaliação. A definição da escala encontra-se na parte de metodologia deste relatório.

A tabela 9 - apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas para a Dimensão 1.

Percebe-se que o indicador de qualidade de ensino teve porcentagens de avaliações positivas igual ou

superiores a 70%, o que indica que as ações do IFMG devem ser continuadas.

Os indicadores de formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade e o de compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica ficaram porcentagens de avaliações positivas no intervalo de 50% |- 70%, o que indica que as ações relacionadas com esses indicadores devem ser desenvolvidas.

Por fim, os indicadores de ofertas de cursos em diferentes níveis e modalidades e o de gestão democrática e transparente tiveram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de ações corretivas da instituição.

Tabela 9 - Escala de Ação Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
DIMP01	Qualidade de ensino	Continuar	76,06%
DIMP02	Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	Corrigir	43,31%
DIMP03	Gestão democrática e transparente	Corrigir	47,22%
DIMP04	Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	Desenvolver	62,75%
DIMP05	Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	Desenvolver	52,94%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Diagnóstico

A tabela 10 - apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas para a Dimensão 3.

Percebe-se que os indicadores de promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, de ações desenvolvidas junto à comunidade externa e o de promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade ficaram com porcentagens de avaliações positivas no intervalo de

50% |- 70%, o que indica que as ações relacionadas com esses indicadores devem ser desenvolvidas.

Por fim, o indicador de contribuição do IFMG no desenvolvimento regional tive porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de ações corretivas da instituição.

Tabela 10 - Escala de Ação Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
DIRS01	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	Desenvolver	56,42%
DIRS02	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	Desenvolver	67,7%
DIRS03	Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	Corrigir	49,8%
DIRS04	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	Desenvolver	68,44%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Diagnóstico

A tabela 11 - apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas para a Dimensão 5.

Percebe-se que os indicadores de formação continuada e capacitação de servidores, o de atuação da CIS (TAE) / CPPD (docente), o de apoio financeiro para incentivo à qualificação e o de flexibilização de carga horária para servidor estudante ficaram com porcentagens de

avaliações positivas no intervalo de 50% |– 70%, o que indica que as ações relacionadas com esses indicadores devem ser desenvolvidas.

Por fim, os indicadores de condições do ambiente de trabalho, o de promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional, o de dimensionamento e alocação dos servidores e o de apoio financeiro para participação em cursos tiveram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de ações corretivas da instituição.

Tabela 2 – Ciclos de Avaliação Institucional

Tabela 11 - Escala de Ação Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PGPP01	Condições do ambiente de trabalho	Corrigir	37,78%
PGPP02	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	Corrigir	35%
PGPP03	Dimensionamento e alocação de servidores	Corrigir	27,91%
PGPP04	Formação continuada e capacitação de servidores	Desenvolver	51,11%
PGPP05	Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	Desenvolver	50%
PGPP06	Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)	Desenvolver	62,5%
PGPP07	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	Corrigir	37,5%
PGPP08	Flexibilização da carga horária para servidor estudante	Desenvolver	68,57%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Diagnóstico

A tabela 12 - apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas para a Dimensão 6.

Percebe-se que os indicadores de organização e atuação dos setores administrativos e o de organização e atuação dos setores de apoio acadêmico tiveram porcentagens de avaliações positivas no intervalo de 50% |– 70%, o que indica que as ações relacionadas com esses indicadores dever ser desenvolvidas.

Ciclos de Avaliação Institucional

Ano: 2024 | Eixo de Avaliação

Tabela 12 - Escala de Ação Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PGOG01	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Corrigir	40,7%
PGOG02	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	Corrigir	44,72%
PGOG03	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	Corrigir	48,86%
PGOG04	Organização e atuação dos setores administrativos	Desenvolver	51,65%
PGOG05	Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	Desenvolver	52,61%
PGOG06	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	Corrigir	41,46%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Diagnóstico

A tabela 13 - apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas para a Dimensão 10.

Percebe-se que o indicador de transparência e divulgação dos recursos financeiros teve porcentagens de avaliações positivas no intervalo de 50% |– 70%, o

que indica que as ações relacionadas com esses indicadores devem ser desenvolvidas.

Por fim, que o indicador de compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros para a execução teve porcentagem de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de ações corretivas da instituição.

Tabela 2 - Ciclos de Avaliação Institucional

Ano Eixos de Avaliação

Tabela 13 - Escala de Ação Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PGSF01	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	Corrigir	36,84%
PGSF02	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	Desenvolver	50%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Comparativo de Avaliações

Em comparação com a avaliação institucional realizada em 2021, percebe-se que para a Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - mantiveram-se superiores a 70% no indicador de qualidade de ensino. Houve uma redução da porcentagem de avaliações positivas no indicador de formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade, sendo necessárias ações desenvolvidas relacionadas a esse indicador.

Além disso, os indicadores de gestão democrática e transparente e o de compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica também tiveram suas porcentagens de avaliações positivas reduzidas e necessitam de ações corretivas.

Tabela 2 - Círculos de Avaliação Institucional

Fonte: CPA

Tabela 14 - Comparativo Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Código	Indicador	Porcentagem 2021	Porcentagem 2024
DIMP01	Qualidade de ensino	77,70%	76,06%
DIMP02	Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	61,39%	43,31%
DIMP03	Gestão democrática e transparente	64,94%	47,22%
DIMP04	Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	74,47%	62,75%
DIMP05	Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	66,03%	52,94%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Comparativo de Avaliações

Em comparação com a avaliação institucional realizada em 2021, percebe-se que para a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - houve uma redução de avaliações positivas nos indicadores de promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente, de ações desenvolvidas junto a comunidade externa e o de promoção de ações voltadas ao respeito e a diversidade. Em 2021 esses indicadores receberam avaliações positivas superiores a 70% e precisavam ser mantidas; em 2024, ações relacionadas a esses indicadores precisam ser desenvolvidas.

Percebe-se que o indicador de contribuição do IFMG no desenvolvimento regional também teve suas avaliações positivas reduzidas em comparação a avaliação feita em 2021. Em 2024, devem ser feitas ações corretivas relacionadas a este indicador.

Tabela 15 - Comparativo Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Código	Indicador	Porcentagem 2021	Porcentagem 2024
DIRS01	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	73,68%	56,42%
DIRS02	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	77,35%	67,70%
DIRS03	Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	69,44%	49,80%
DIRS04	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	71,10%	68,44%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Comparativo de Avaliações

Em comparação com a avaliação institucional realizada em 2021, percebe-se que para a Dimensão 5: Políticas de Pessoal - houve um pequeno aumento das avaliações positivas dos indicadores de promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e no indicador de apoio financeiro para participação em cursos e mantém a indicação de ações corretivas relacionadas a esses indicadores. Além disso, teve uma redução de avaliações positivas do indicador de dimensionamento e alocação de servidores sendo necessárias ações corretivas.

Houve uma redução de avaliações positivas nos indicadores formação continuada e capacitação de servidores e no indicador de atuação da CIS / CPPD e devem ser desenvolvidas ações relacionadas a esses indicadores.

Uma redução acentuada de avaliações positivas foi referente ao indicador de condições de trabalho, passando de 64,15% de avaliações positivas em 2021 para 37,78% em 2024 e por esta avaliação são necessárias medidas corretivas.

Tabela 16 - Comparativo Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Código	Indicador	Porcentagem 2021	Porcentagem 2024
PGPP01	Condições do ambiente de trabalho	64,15%	37,78%
PGPP02	Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	34,62%	35,00%
PGPP03	Dimensionamento e alocação de servidores	37,04%	27,91%
PGPP04	Formação continuada e capacitação de servidores	52,83%	51,11%
PGPP05	Atuação da CIS (TAE) / CPPD (Docente)	64,44%	50,00%
PGPP06	Apoio financeiro para incentivo à qualificação (graduação e pós-graduação)	60,78%	62,50%
PGPP07	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	23,53%	37,50%
PGPP08	Flexibilização da carga horária para servidor estudante	62,50%	68,57%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Comparativo de Avaliações

Em comparação com a avaliação institucional realizada em 2021, percebe-se que para a Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição - houve uma redução de avaliações positivas referentes ao indicador integração entre o trabalho da reitoria e o campus mantendo a necessidade de medidas corretivas para este indicador. A redução de avaliações positivas nos indicadores de atuação da gestão do campus, o de participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão e o de cumprimento de normas e prazos, metas e ações previstas no PDI no ano de 2024

reforça que são necessárias ações corretivas relacionadas a esses indicadores.

Houve uma redução de avaliações positivas nos indicadores de organização e atuação dos setores administrativos e no de organização e atuação dos setores de apoio acadêmico mantendo a necessidade de que ações sejam desenvolvidas a partir da avaliação de 2024.

Tabela 17 - Comparativo Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Código	Indicador	Porcentagem 2021	Porcentagem 2024
PGOG01	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	55,61%	40,70%
PGOG02	Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão	63,23%	44,72%
PGOG03	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	66,24%	48,86%
PGOG04	Organização e atuação dos setores administrativos	62,22%	51,65%
PGOG05	Organização e atuação dos setores de apoio acadêmico	61,46%	52,61%
PGOG06	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	43,75%	41,46%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Comparativo de Avaliações

Em comparação com a avaliação institucional realizada em 2021, percebe-se que para a Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira - houve uma redução de avaliações positivas no indicador de transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros passando de 73,08% em 2021 para 50% em 2024. Esta redução evidencia que a partir desta avaliação de 2024, devem ser desenvolvidas medidas relacionadas a esse

indicador.

Percebe-se também uma pequena redução de avaliações positivas no indicador de compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução, mantendo a necessidade de ações corretivas desde a avaliação feita em 2021.

Tabela 18 - Comparativo Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Código	Indicador	Porcentagem 2021	Porcentagem 2024
PGSF01	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	39,22%	36,84%
PGSF02	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	73,08%	50,00%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2024.

Propostas de Melhoria

Este tópico indica propostas de melhorias para os eixos de Desenvolvimento Institucional e de Políticas de Gestão propostas pela CPA Local - IFMG Campus Santa Luzia.

Tabela 19 - Proposta de Melhoria - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Proposta de Melhoria ▾

Oferecer espaços de escuta para estudantes e servidores, criando um ambiente mais acolhedor e participativo.

Fortalecer as relações de cooperação entre os setores de apoio aos estudantes, promovendo uma atuação integrada e eficiente.

Aumentar a participação dos órgãos colegiados nos processos decisórios da gestão escolar, incentivando uma administração mais democrática e transparente.

Apoiar a capacitação dos servidores por meio de cursos de qualificação e/ou pós-graduação, assim como sua participação em eventos de desenvolvimento profissional.

Ampliar o número de cursos e modalidades ofertadas, garantindo mais oportunidades de formação.

Ampliar o diálogo entre os diferentes setores da instituição, fortalecendo a comunicação e a colaboração interna.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024

Propostas de Melhoria

Tabela 20 - Proposta de Melhoria - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Proposta de Melhoria ▾

Realizar eventos e campanhas educativas para conscientização sobre temas sociais relevantes.

Promover atividades de lazer que envolvam a participação da comunidade, fortalecendo a integração e o bem-estar social.

Oferecer cursos de idiomas, informática, preparatórios e esportes, ampliando as oportunidades de aprendizado para a comunidade.

Incluir semanas temáticas no calendário acadêmico anual, abordando questões de impacto social.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024

Propostas de Melhoria

Tabela 21 - Proposta de Melhoria - Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Proposta de Melhoria ▾

Os servidores deverão expressar a vontade de trabalhar em outros setores por meio de um formulário específico. As possibilidades serão analisadas em conjunto com as chefias e os servidores. Alguns critérios a serem considerados incluem formação específica, disponibilidade de vagas e horários, além da compatibilidade do servidor com a chefia local.

No ano de 2024, foram disponibilizados três dias de massagens para os servidores, incluindo aferição de glicose e pressão arterial, além de um dia de auriculoterapia. Também foi realizada, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, uma campanha de vacinação no campus. Neste ano, já estamos buscando novas parcerias para ampliar o número de ações como essas.

Melhorar continuamente os fluxos de documentos do Edital de passagens e diárias

Apoiar e dar prosseguimento aos processos de qualificação dos servidores

Além disso, estão sendo desenvolvidas ações para fomentar o diálogo entre todas as instâncias de atuação, visando compreender as demandas e traçar estratégias que contribuam para a melhoria das condições de trabalho no IFMG – Campus Santa Luzia.

Agilizar publicações de editais e trabalhar com a comunicação para melhorar a visibilidade destes processos

A gestão está buscando formas de incentivar o trabalho híbrido e a flexibilização de horários nas unidades, respeitando as limitações legais desse processo. Um exemplo é a impossibilidade de estabelecer uma unidade em que os servidores trabalhem 30 horas semanais e, ao mesmo tempo, realizem trabalho remoto. Por isso, é necessário avaliar quais dessas condições podem ser aplicadas em cada caso.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024

Propostas de Melhoria

Tabela 22 - Proposta de Melhoria - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Proposta de Melhoria ▾

Ter uma escuta efetiva junto à comunidade por meio das reuniões periódicas com representantes dos diferentes segmentos;

Manutenção do programa "Direção de Portas Abertas", que consiste na definição de um dia semanal com a agenda fechada do diretor do campus para ouvir diretamente os interessados da comunidade por meio de agendamento no gabiente;

Estudo e projeto de readequação dos espaços do Campus envolvente toda a comunidade, a fim de uma melhorar a organização dos espaços e, consequentemente melhorar a qualidade de trabalho nos setores de apoio acadêmico e outros

Divulgação e monitoramento do desenvolvimento das propostas apresentadas no plano de gestão pela equipe gestora;

Aumentar o número de reuniões semestrais do Conselho Acadêmico, CPA e outras reuniões a fim de promover maior participação da comunidade e suas representações na busca coletiva por soluções otimizadas;

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024

Propostas de Melhoria

Tabela 23 - Proposta de Melhoria - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Proposta de Melhoria ▾

Executar o calendário criado em conformidade com as seguintes propostas.

Criar um instrumento digital com interface intuitiva e amigável para a divulgação do planejamento anual do IFMG-SL. O objetivo é dar transparência para as partes interessadas o avanço dos itens planejados por centro de custos, além de possibilitar um comparativo entre o planejado e o executado. O instrumento também deve incluir informações relevantes sobre o andamento dos processos de compras e empenhos.

Criar um calendário anual contemplando um cronograma de diálogo com os responsáveis por centros de custos no tocante ao planejamento financeiro.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024

Implementação de Melhoria

Este tópico tem a finalidade de apresentar o status de implementação das propostas de melhoria constantes no relatório do ano de 2023 da CPA Local - IFMG Campus Santa Luzia.

Tabela 24 - Implementação de Melhoria - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
Treinamento da comissão local com membros em primeiro mandato	Implementado Totalmente	Comissão com poucas mudanças
Sensibilização de toda comunidade acadêmica da importância da avaliação institucional.	Implementado Totalmente	Feita durante todo ano
Conhecer melhor o processo de coleta e análise de dados.	Não implementado	Comissão permanece a mesma
Contratação de bolsista	Não implementado	Falta de verba
Criar novas formas de divulgação da marca IFMG junto à comunidade acadêmica.	Implementado Totalmente	Redes sociais, canais no YouTube, ect ...
Formação com Google Data Studio	Implementado Totalmente	Feita pela CPA central
Cronograma anual de ações	Implementado Totalmente	Feito no início do ano pela comissão local
Promoção de encontros periódicos entre setores e chefias para os retornos dos pedidos da comissão.	Não implementado	Carga de trabalho alta

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2024

Metas e Investimentos

Metas

Com vistas ao bom andamento do processo avaliativo, estabelecem as metas relacionadas na tabela 25 a seguir para execução no exercício de 2025.

Investimentos

Para melhor desempenho das ações das CPA Local, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Destinar e manter um espaço próprio para as comissões central e locais e supri-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, notebooks, impressora, data show e materiais de escritório indispensáveis à execução das atividades da comissão.
- Capacitar os membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.

Tabela 25 - Metas 2025 CPA Local IFMG - campus Santa Luzia

Meta	Prazo	Ação	Responsável
Sensibilização de toda comunidade acadêmica da importância da avaliação institucional.	Ação contínua / 2025	Encontro virtual para discutir os desafios da sensibilização	CPA local
Promoção de encontros periódicos entre setores e chefias para os retornos dos pedidos da comissão.	Ação contínua / 2025	Chamamento para os setores participarem das reuniões da CPA local	CPA local
Cronograma de ações dos membros da CPA local para todo ano.	Ação contínua / 2025	Encontro virtual para traçar objetivos	CPA local
Treinamento da comissão local com novos membros	Ação contínua / 2025	Encontro virtual para apresentação do google Data Studio	CPA local

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerações finais

Considerações Finais

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a primeira etapa do triênio 2024-2026, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, mais uma etapa do trabalho da CPA no âmbito do IFMG foi concluída.

Considerando que, em 2021, o total de respondentes foi de 602, observa-se uma redução significativa de 56% no número total de participantes, alcançando aproximadamente 32% do público interno. Isso evidencia a dificuldade das comissões locais em ampliar a participação no processo de autoavaliação institucional quando ele ocorre de forma presencial, uma vez que, em 2021, o ensino estava sendo realizado de maneira remota.

Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, os itens Qualidade de Ensino, Formação de Profissionais e Compromisso com a Melhoria da Qualidade de Vida, apesar da redução na porcentagem, ainda mantêm a classificação de suficiente, com indicação de desenvolver.

Por outro lado, os itens Oferta de Cursos e Gestão Democrática e Transparente apresentaram uma queda mais significativa, a ponto de mudar a classificação para fragilidade e a escala de ação de desenvolver para corrigir.

Na dimensão Responsabilidade Social da Instituição, a percepção da comunidade acadêmica permaneceu inalterada, exceto pelo item Contribuição do IFMG no Desenvolvimento Regional, que teve sua classificação alterada de desenvolver para corrigir.

O mesmo ocorre na dimensão Política de Pessoal, onde a percepção se mantém com indicadores de ação classificados como corrigir. No entanto, o item Condições do Ambiente de Trabalho apresentou uma redução, passando de suficiente para fragilidade.

A percepção da comunidade acadêmica sobre a organização da Instituição, em comparação com o relatório de 2021, apresentou uma queda percentual acentuada em todos os itens avaliados.

Considerações Finais

Além disso, quatro desses itens tiveram sua classificação alterada de "suficiente" para "fragilidade", resultando na mudança da ação recomendada de "desenvolver" para "corrigir".

Por fim, nos dois itens avaliados sobre sustentabilidade financeira, a transparência e a divulgação da aplicação dos recursos financeiros passaram de uma classificação positiva para suficiente. Já a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros permaneceu na categoria de fragilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ref.
✓ — Referências
✓ — Bibliográficas

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação**

Institucional

2004.

Disponível

em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa: subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial).** Brasília: INEP, 2014.

IFMG. Conselho Superior. **Resolução nº 03, de 12 de março de 2021.** Dispõe sobre a revogação da Resolução 59 de 01 de dezembro de 2017 e aprova a Regulamentação da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFMG. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/conselho-superior/resolucoes/2021/resolucao-no-003-2021-revogacao-da-resolucao-no-059-2017-e-aprovacao-da-regulamentacao-da-cpa/view>. Acesso em: 10 mar. 2021.



LUCIAN, Rafael. **Repensando o Uso da Escala Likert: Tradição ou Escolha Técnica?** PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia (ISSN 2317-0123 On-line), São Paulo, Brasil, V. 18, p. 13-32, abril, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Rafael-Lucian/publication/301687422_Repensando_o_Uso_da_Escala_Likert_Tradicao_ou_Escolha_Tecnica/links/57220e3208ae586b21d3b9d7/Repensando-o-Uso-da-Escala-Likert-Tradicao-ou-Escolha-Tecnica.pdf. Acesso em 11 out. 2022



CPA
IFMG

INSTITUTO
FEDERAL
Minas Gerais